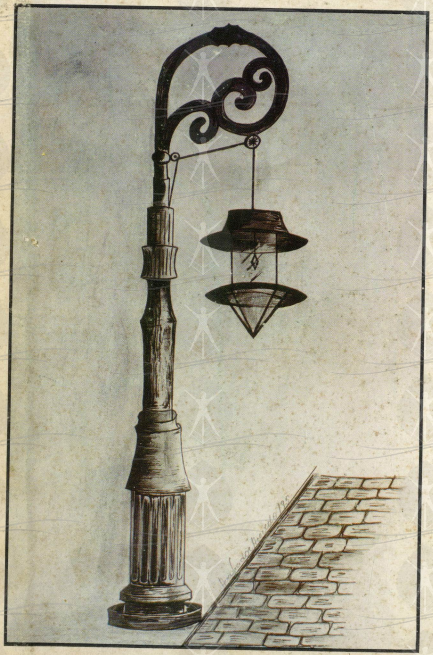
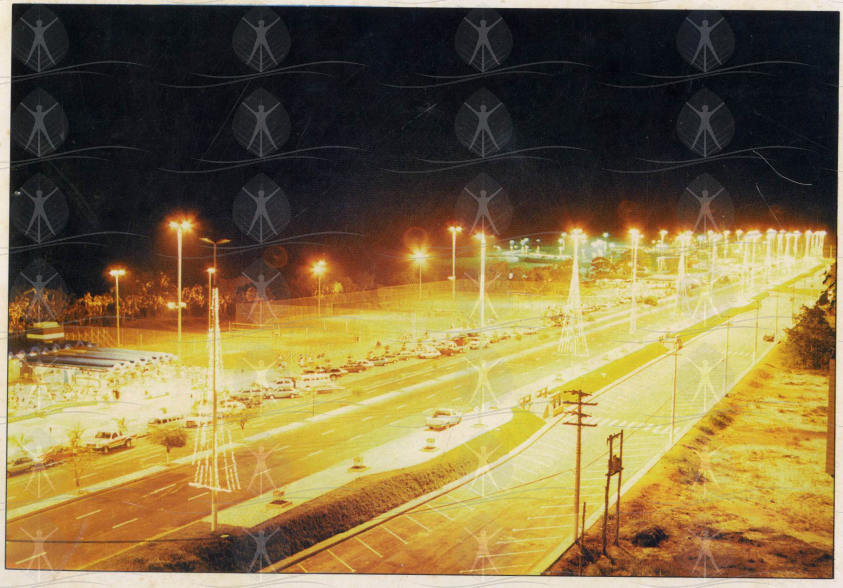


Manaus

Ontem e Hoje

BIBLIOTECA PARTICULAR DE MÁRIO YPIRANGA MONTEIRO

Anim
779.448113
M267m



1996

PUBLICAÇÃO

PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS
SEMED - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

EDUARDO BRAGA
PREFEITO MUNICIPAL DE MANAUS

VERA LÚCIA MARQUES EDWARDS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

THEREZINHA RUIZ DE OLIVEIRA
SUBSECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LÚCIO FERNANDES FERREIRA
SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESPORTO

1996

PREFEITURA DE MANAUS
UM NOVO TEMPO NA EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O conhecimento, pressuposto básico pelo qual a sociedade repassa suas experiências acumuladas, de geração em geração, foi nossa primeira preocupação na elaboração do Álbum Memorial Fotográfico denominado "MANAUS ONTEM E HOJE".

O resgate do passado, da memória de nossa cidade até a Manaus do ano 2.000, é fundamental para o presente, pois é conhecendo o passado que o indivíduo tem condições de interagir criando, sobretudo, perspectivas de um futuro melhor, de uma cidade mais humana.

Preocupado com o binômio presente-futuro, deixamos este valioso trabalho para a comunidade estudantil manauara, como fonte de pesquisa e enriquecimento histórico, na busca da Manaus dos Nossos Sonhos.

CARLOS EDUARDO DE SOUZA BRAGA
Prefeito de Manaus

ELABORAÇÃO
PESQUISA E TEXTO

SEÇÃO DE CURRÍCULOS E PROGRAMAS

CARLOS AMÉRICO A. DE OLIVEIRA
CLEIDE ALVES DOS SANTOS
JOSÉ LUÍS BRÁS MELGUEIRO
JOSETTE MARIA CUNHA ALVES
LEOPOLDINA RAMOS COUTO
LÚCIA DE FÁTIMA M. COUTINHO
MARIA APARECIDA COSTA BRAGA
MARIA AUXILIADORA DE A. CHAGAS
MARIA DAS DORES SANTOS DA SILVA
MARIA JOSÉ ROCHA VIEIRA
MARIA OLINDINA A. DE OLIVEIRA
MAUD REJANE DE CASTRO E SOUZA
SHEILA DIAS BARRETO
WATERLOO JOSÉ DE ARAÚJO

CHEFE DA SEÇÃO:
LUZILDA PIMENTEL DA SILVA

MANAUS ONTEM E HOJE

Edição organizada pela Secretaria Municipal de Educação, sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Manaus, no ano de 1996 em comemoração ao aniversário de Manaus.

Se contarmos a partir da construção de um simulacro de fortaleza, em 1669, são 327 anos de existência. A construção do forte foi sob o comando do Capitão de artilharia Francisco da Mota Falcão.

São 148 anos a partir da Elevação da Vila da Barra à categoria de Cidade, pois no dia 24 de outubro de 1848, pela lei número 147, votada pela Assembléia Provincial Paraense (a Província do Amazonas era subordinada ao Pará), recebeu a predicação de Cidade da Barra do Rio Negro. Em 1850 fora criada nova Província do Amazonas, tendo como primeiro presidente João Batista de Figueiredo Tenreiro Aranha.

Somente a 04 de setembro de 1856 a Assembléia Provincial Amazonense dá-lhe o nome de Cidade de Manaus pela lei de número 68. Se contarmos daí são 140 anos.

A verdade é que Manaus, completa mais um ano de luta; característica saudável desse povo, que ao progredir e desenvolver-se no período áureo da borracha, soube resistir à decadência e estagnação a duras penas, que se prolongaram até o surgimento do decreto-lei 288 de 1967, que instituiu um novo Eldorado na Amazônia: a Zona Franca de Manaus.

E Manaus mais uma vez ressurge. Ressurgindo também a alegria do povo, em ver seus prédios, suas lendas e suas histórias preservadas. Em 1993, a Nova Prefeitura começa a materializar a vontade de transformações e a promove com obras públicas, cujos investimentos mudaram o perfil urbano da cidade. Assim Manaus está ficando mais bonita, ágil e principalmente mais humana.

MANAUS - PERÍODO ÁUREO DA BORRACHA

Os índios do Solimões, os Omáguas, também chamados de Cambebas, extraíam o leite das seringueiras e com ele impermeabilizavam seus objetos de uso pessoal. O cientista francês La Condamine, vindo do Equador, verificara a grande novidade, compreendendo-lhe a importância e, em Paris, fizera comunicação à Academia de Ciências. Portugal mandou verificar a significação da nova espécie florestal.

Na realidade, só depois da descoberta da vulcanização da borracha, o que permitiu seu aproveitamento industrial em larga escala, a espécie passou a constituir um negócio rendoso, solicitada pelos grandes mercados industriais do mundo. A borracha só começa a ser olhada como produto rentável a partir mais ou menos de 1870. A corrida aos seringais ocorreu intensamente, criando um ciclo vital na economia de toda a região amazônica. O extrativismo da seringueira explicou o movimento intenso que começou a marcar a região no tocante à sua participação no processo do desenvolvimento nacional.

A projeção da Amazônia, fez-se não apenas no Brasil, mas fora, no exterior. Além da exportação da borracha para os Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha, registrava-se a importação de produtos manufaturados estrangeiros, que Manaus e o interior do Amazonas consumiam. Linhas de navegação estrangeira (alemã, inglesa, portuguesa, francesa e italiana) freqüentavam o porto da capital, no vaivém da comercialização, ao mesmo tempo em que transportavam homens de negócios, imigrantes que viajavam, seduzidos pelo sensacionalismo da aventura do ouro negro, nome que se atribuíra à borracha.

Cresceram as perspectivas, projetando-se a Província nos mercados do exterior. A imigração nordestina cresceu. A produção extrativa fortificou-se. Novos núcleos urbanos foram surgindo. A pacificação dos grupos indígenas nas áreas interiores iam se intensificando. Como também o ensino público. A cidade começou a modificar-se em sua fisionomia material.

As maiores transformações ocorreram durante o governo de Eduardo Ribeiro, que iniciou seu mandato em 1892. Até então, a modesta vila provinciana, transformou-se em poucos anos numa moderna cidade. Imponentes edificações, eletricidade, telefones, pontos e outras inovações colocaram Manaus num nível equiparado às mais sofisticadas cidades da época.

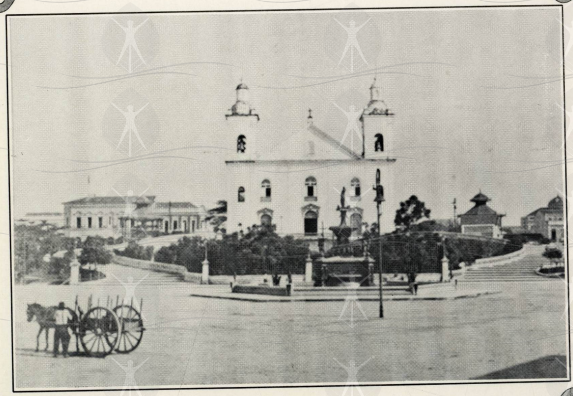
1695
IGREJA N. S. DA CONCEIÇÃO

A 1ª Igreja Matriz foi construída em 1695, pelos missionários Carmelitas - uma pequena e tosca capela de madeira coberta de palha, dando o nome da VIRGEM DA CONCEIÇÃO. A Santa desde então é padroeira do nascente Lugar da Barra.

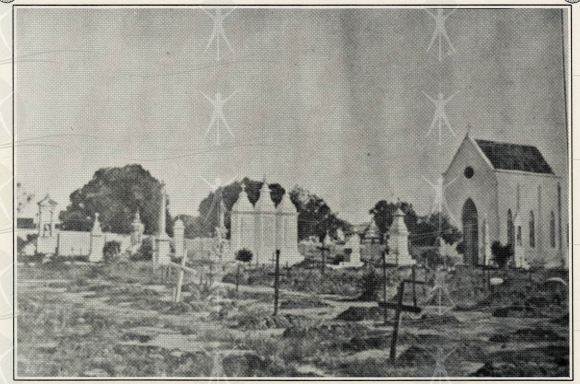
Em 1781 foi demolida, sendo construída no ano seguinte em outro local por ordem do Governador da Província Manoel da Gama Lobo D' Almada transformando-se então, no centro de vida cívico-religiosa do Lugar da Barra.

Em 23.07.1858 é lançada a pedra fundamental do atual templo pelo Vigário Geral e Vice-Presidente da Província Conêgo Joaquim Gonçalves de Azevedo. A construção arrastou-se por 19 anos, sendo em estilo grego, com grande parte do seu material importado da Europa, principalmente de Portugal; é o caso dos 6 sinos de fundição portuguesa, da capela-mor do batistério e dos três altares tudo em pedra de lioz vindo de Lisboa. As telhas e os tijolos vieram de Nova Rainha, hoje Parintins.

Em 1862 foi criada a Diocese do Amazonas por Leão XIII, sendo a Igreja de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO elevada a Catedral, inaugurada oficialmente em 1877.



1856
CEMITÉRIO SÃO JOSÉ



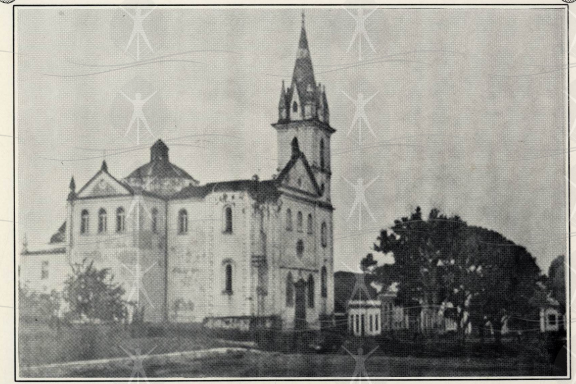
Velho Cemitério de São José, situado à Praça da Saudade, na Estrada da Cachoeira Grande, onde hoje está construído o Atlético Rio Negro Clube. Foi aberto em 1856, após a primeira epidemia de febre amarela e suspensão dos enterros no Cemitério dos Remédios. Funcionou até a sua substituição pelo Cemitério São João Batista.

1859-1888
IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

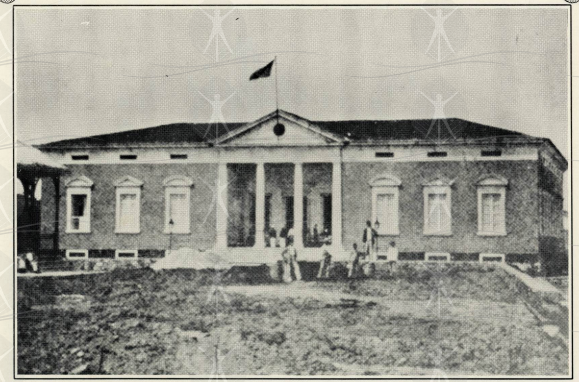
Em 1859 foi erguida uma ermida na Praça S. Sebastião, muito pobre, mas de grande significado.

Em 07 de novembro de 1888 começou a construção do atual templo, no mesmo lugar da antiga capela. Construída com material importado da Europa tinha uma decoração em estilo gótico, com vitrais na parte superior do altar-mor, a tela principal no teto pintada por Domênico De Angelis; há outras telas nas laterais e na cúpula obras de Balerini.

A igreja apresenta torre única, com um relógio que bate as horas movido por um mecanismo em conexão com o carrilhão do campanário.



1865
PAÇO MUNICIPAL



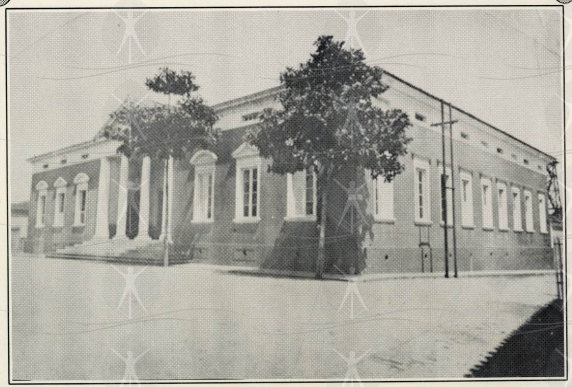
É o mais antigo palácio governamental do Amazonas. Sua construção foi projetada em 1865 e efetivada em 1871. Inaugurado durante o governo do Presidente General José Miranda Silva Reis, serviu inicialmente como palácio do governo da Província, ali instalado em 01 de janeiro de 1880. Sofreu ampliação no governo de Constantino Nery, e na administração Jorge de Moraes (1911-1913), passando ao domínio municipal em 17 de abril de 1917 quando o Dr. Pedro Bacellar transferiu a administração para o Palácio Rio Negro.

Instalou-se nele o Governo Municipal que anteriormente funcionava no prédio em que se encontrava a Escola Técnica de Comércio Sollon de Lucena.

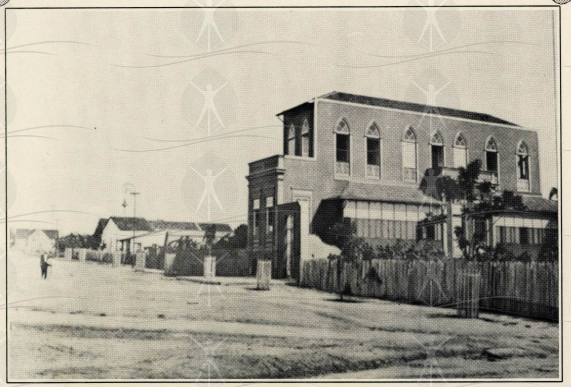
No peristilo, duas grossas e altas colunas de granito sustêm as molduras da fachada. No teto das duas espaçosas salas laterais à entrada, se destacam magníficas interpretações de motivos amazônicos trabalhados em estuque e, embutidos na parede, os retratos da maior parte dos Prefeitos de Manaus.

Em outra sala existe uma galeria de notáveis retratos a óleo dos antigos Superintendentes municipais.

Consta ainda de duas belíssimas telas de Aurélio Figueiredo representando em tamanho natural o último imperador do Brasil e sua filha Princesa Isabel, no ato da assinatura da Lei Áurea. Encontra-se ainda um imponente dossel de madeira entalhada, genuína obra de escultura do século XIX, lavrado de folha de louro e encimado por 2 anjos sustendo um escudo com armas da Cidade de Manaus.



1867
PRAÇA DA SAUDADE

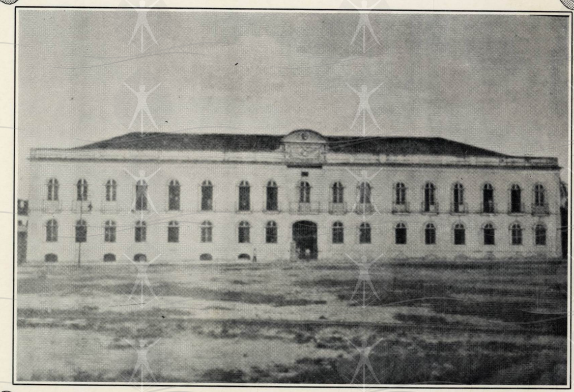


Foi aberta por volta de 1867. Essa denominação é devido à existência antigamente de um cemitério, onde hoje é sede do Atlético Rio Negro Clube.

As sucessivas reformas pelas quais passou, são responsáveis pela indefinição de estilos. Nessa praça há uma fonte artificial luminosa e o monumento a Tenreiro Aranha, primeiro Governador da Província. Ao seu redor estão o Atlético Rio Negro Clube, a Sociedade de Habitação do Amazonas e a Secretaria de Segurança Pública. Seu nome oficial é Praça 05 de Setembro.

A foto retrata o ano de 1901/1902.

1869
QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR



Prédio Colonial edificado na praça Heliodoro Balbi para residência dos governadores. Foi residência do Dr. José Paranaguá, adquirido pelo Governador Eduardo Ribeiro. Foi ampliado no trecho que corresponde à ala direita e nele instalada a milícia. Assim foi Palacete Provincial até 1889, mais tarde já no regime republicano, tornou-se sede da Milícia da Província do Amazonas; também funcionou ali o antigo Liceu Provincial, a Assembléia Legislativa e a Escola Normal.

Atual Comando Geral da Polícia Militar e Museu Tiradentes.

1869
GYMNASIO AMAZONENSE

Foi fundado em 14 de março de 1869, com o nome de Lyceu Provincial Amazonense. Seu prédio só foi concluído em 05 de setembro de 1886 pelo Presidente Ernesto Adolpho de Vasconcelos Chaves.

Vê-se o Colégio em construção, ainda sem as grades de ferro.

O colégio no decorrer de sua longa existência teve seu nome alterado inúmeras vezes, sendo conhecido hoje como Colégio Amazonense D. Pedro II.

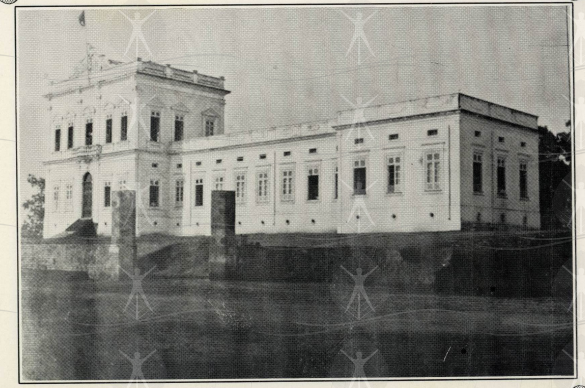
Situa-se à Av. 7 de Setembro, em frente à Praça da Polícia (Heliodoro Balbi).

1873
IGREJA NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Construída, em 1873, sua construção primitiva foi contratada, em 1868, pelo vice-presidente Leonardo Ferreira Malcher e terminada, em 1879, na gestão do vice-presidente Romualdo de Souza Paes de Andrade.

1874
BENEFICENTE PORTUGUESA

A sociedade foi fundada por portugueses residentes em Manaus, em 12 de outubro de 1873 e a casa de saúde em 1874. Começou a funcionar em outubro de 1875. A administração interna foi entregue às Filhas de Sant'ana em 1904. Tempos depois ampliada sucessivamente até a situação atual, sendo hoje um moderno centro de atendimento à saúde dos manauaras.



1876
QUARTEL DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O Corpo de Bombeiros foi criado em 11.07.1876, com a denominação de Serviço de Extinção de Incêndio da Cidade de Manaus.

A foto retrata o prédio localizado na Rua Joaquim Sarmento, sede do Quartel dos Bombeiros Voluntários.

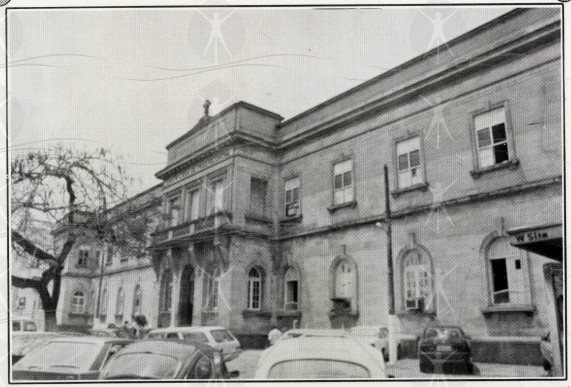
Observa-se os precários materiais à disposição da corporação dos bombeiros.

1880
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

A Escola Normal de Educação do Amazonas, (IEA) como é conhecido o Instituto de Educação do Amazonas, foi fundada a 04 de novembro de 1880, tendo como Presidente da Província o Dr. Satyro de Oliveira Dias, e como Diretor da Instituição Pública o Dr. Epifânio José Pedrosa.

No ano 1995, o Instituto completou 115 anos.

1880
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

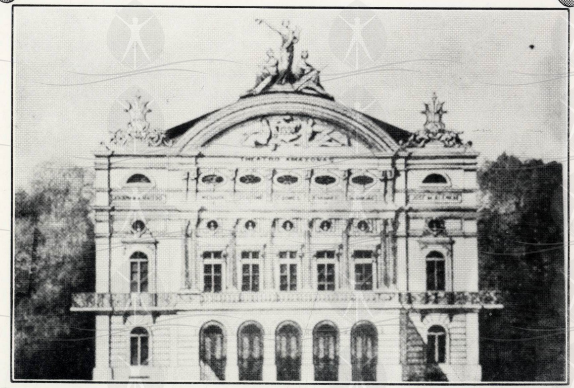


Fundada no dia 16 de maio de 1880 por um grupo de pessoas de boa vontade, com o objetivo superior de aliviar o sofrimento da pobreza de Manaus, cujos fundadores foram os senhores: Feliciano Antônio Benjamin, Ten. José Coelho de Miranda Leão, Ten. Cel. João Marcelino Brasil, Comendador Francisco Mesquita, José T. de Souza, Cap. Romualdo Seixas e o Dr. Jonathas Pedrosa que foi o primeiro chefe do corpo clínico do novo hospital.

A administração atual está a cargo dos doutores: João Lúcio Machado (diretor clínico), Domingos Salvestrini (diretor administrativo) e Lairton Pereira Antonaccio (atual provedor).

É uma instituição filantrópica de assistência ao público.

1882
PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO TEATRO AMAZONAS



A foto, ao lado, retrata apenas o desenho da fachada frontal do Projeto do Gabinete de Arquitetura Civil de Lisboa, apresentado em 1882.

Nota-se a inexistência da cúpula, que lhe deu a grandiosidade e singularidade atual e a provisão da célebre estátua de Apolo, jamais alçada ao frontão.

Antes de estar completamente concluído foi inaugurado, a 31 de dezembro de 1896.

1882
PONTE DOS REMÉDIOS

A denominada "Ponte da Glória" foi desenhada por Alexandre Haag e contratada por Alarico Furtado, pelo preço de 8437$258.

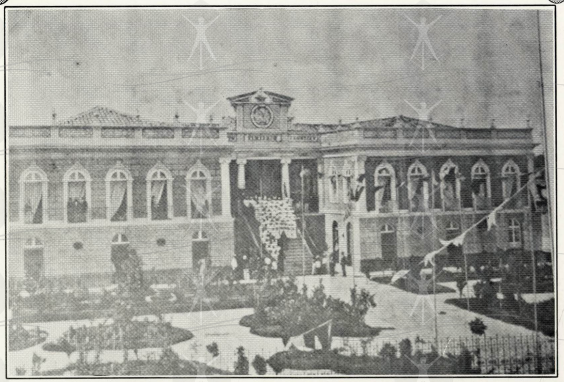
Atravessava o Igarapé dos Remédios, ligava o bairro dos Remédios ao resto da cidade. Foi concluída a 5 de novembro de 1882.

BANCO DE MANÁOS

O Banco de Manáos situava-se à Rua dos Remédios (hoje rua Miranda Leão, onde está o edifício Tartaruga).

Observar a placa com o nome da rua pregada no prédio. A Rua dos Remédios foi palco de intensa expansão imobiliária, após a construção da ponte de ferro, a partir de 1882.

1883
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT



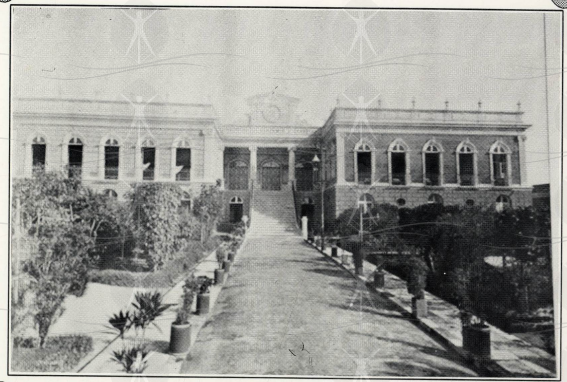
No prédio funcionou o Museu Botânico, criado a 18 de junho de 1883, sendo seu diretor João Barbosa Rodrigues, nome ilustre da ciência brasileira. Em 1886, possuía um herbário com mais de 1200 espécies. O acervo etnológico abrangia mais de 1100 objetos indígenas. Aqui editou-se a revista científica "Vellosia", com vários números, uma das primeiras do tipo, no Brasil.

Em 1890, foi extinto por medida de economia.

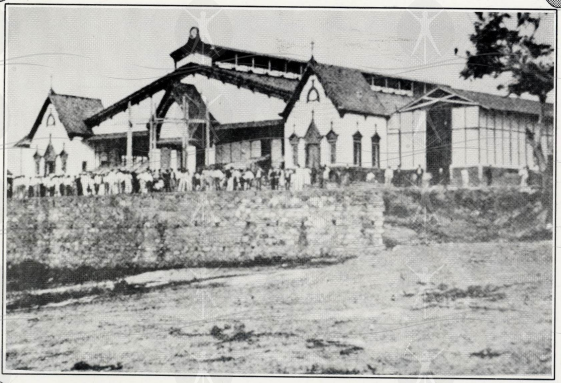
Foi antiga residência (chácara) do coronel Leonardo Malcher, barão de S. Leonardo. Adquirida no governo de Eduardo Ribeiro e ampliada consideravelmente para nela ser instalado o antigo Asilo Orfanológico Amazonense "Elisa Souto" que recebeu o nome do grande republicano Benjamin Constant, 1892.

A Escola destinava-se a dar instrução primária, educação moral e doméstica às meninas órfãs, sendo dirigida pelas irmãs da Congregação das Filhas de Sant'anna.

Atualmente é ocupado por uma Escola Estadual Secundária Pública: Instituto Benjamin Constant, à rua Ramos Ferreira.



1883
MERCADO ADOLPHO LISBOA

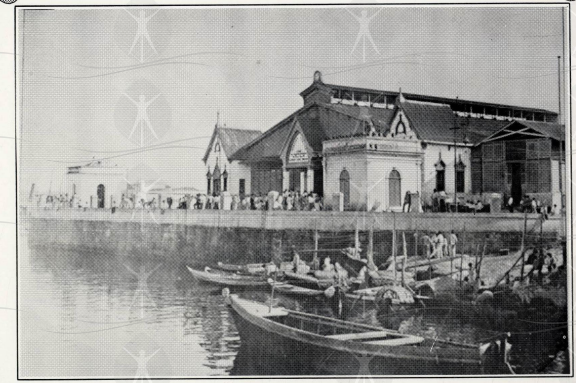


O início de sua construção foi em agosto de 1882. É inaugurado em 15 de julho de 1883. Ele representa uma cópia fiel, em miniatura,do extinto Mercado Les Halles, de Paris.

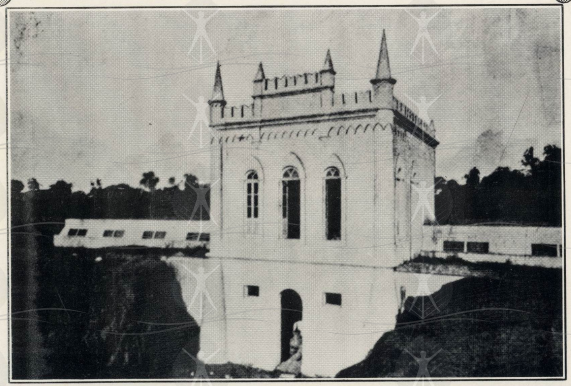
Sua arquitetura, obedecendo ao estilo "Art Nouveau" da época exibe armações, grades e arcos de ferro importados da Europa.

Em 1902 sofreu sua primeira reforma, recebendo pintura e pequenos consertos. A última restauração data de 1978, quando se procurou observar todos os detalhes históricos, desde os lampiões até o telhado.

Está situado à margem do Rio Negro, próximo ao Porto de Manaus.



1883
RESERVATÓRIO DA CASTELHANA



O Reservatório da Castelhana é construído em alvenaria de pedra na mesma época da represa da Cachoeira Grande. Possui 4 metros de altura e encontra-se situado a 66,34 cm do nível máximo da enchente na esquina da avenida Constantino Nery e Boulevard Alvaro Maia, e tem capacidade para armazenar 4.592 m3 de água.

O reservatório era alimentado pelas águas do igarapé da Cachoeira Grande, a menos de 2 Km de distância.

O seu estilo arquitetônico era o mesmo da casa de bombas e das represas projetadas por Lauro Bittencourt, em 1883.

Tinha a capacidade de 1.500.000 litros, o suficiente para o consumo de 3 dias.

Após sua construção, verifica-se que a cota relativamente baixa do nível da água não lhe permite abastecer, com pressão suficiente, novas áreas urbanas.

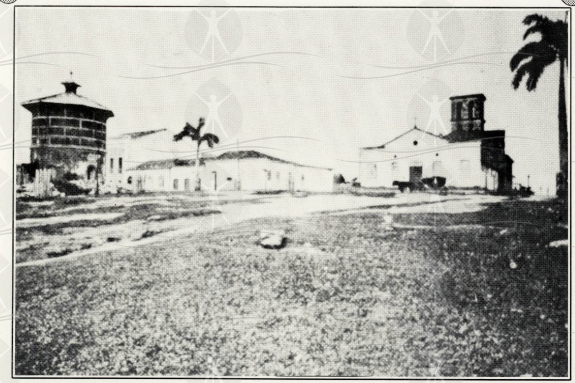
1883
ESTAÇÃO DE BOMBEAMENTO

Até 1852, Manaus não possuía, abastecimento de água canalizada. Foi escolhido um dos braços do Igarapé da Cachoeira Grande, com uma vazão de 8 milhões de litros, na seca, e 17 milhões, no inverno, para construção de uma represa de 3,80m de altura, 104,3m de comprimento e 3,50m na maior espessura, projetada pelo engenheiro amazonense Lauro Baptista Bittencourt.

A represa foi destinada a movimentar duas turbinas e duas bombas. A pedra fundamental foi lançada a 1º de julho de 1883. O conjunto era composto da represa, casa de máquinas, reservatório da Castelhana e tanque dos Remédios.

Os restos da represa podem ser vistos da Ponte Velha de São Jorge.

1884
PRIMITIVO RESERVATÓRIO DE ÁGUA



Nota-se a presença de uma caixa d'água, no canto da Miranda Leão. Era um grande tanque de ferro construído sobre uma base cilíndrica, com 200m³ de capacidade.

Localizava-se num extenso descampado, com poucas construções. Vê-se os quintais cercados por achas de lenha, mais baratas e abundantes que os tijolos.

No local, encontra-se hoje a Faculdade de Direito.

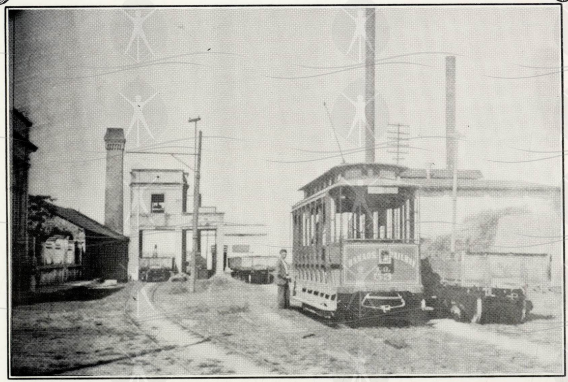
Observa-se a antiga Igreja dos Remédios, em fase de construção.

1890
MEIO DE TRANSPORTE

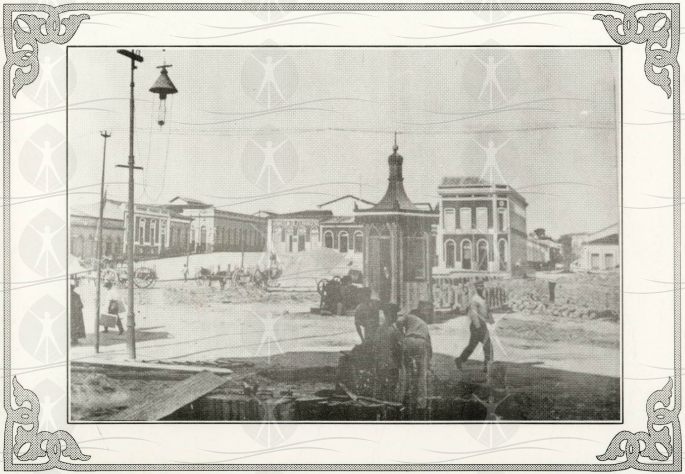
Os bondes elétricos marcaram meio século da vida e da cultura da cidade.

Transporte urbano do tipo britânico, estava a cargo da firma Manaus Tramways Company.

Passear de bonde virou moda nas famílias tradicionais. Seu ruído, balanço, velocidade controlada e os trilhos percorrendo as ruas viraram a alma da cidade desde a última década de 1890.



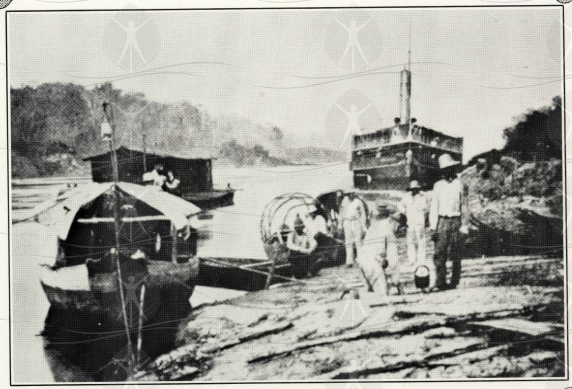
PRAÇA TAMANDARÉ



A Praça Tamandaré, conhecida Praça Tenreiro Aranha, atual Praça Adalberto Vale, cujo monumento lá existente em homenagem a Tenreiro Aranha, primeiro Presidente da Província do Amazonas, foi deslocado para a Praça da Saudade.

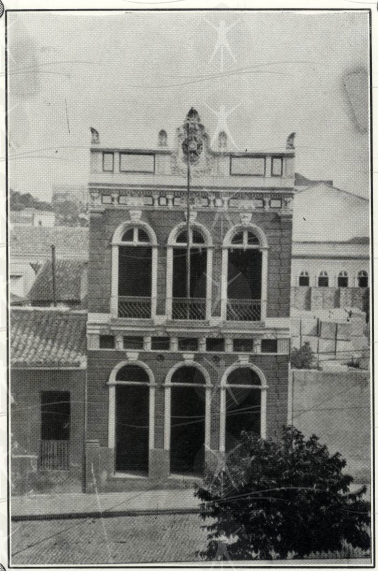
A praça fica localizada ao lado do Hotel Amazonas.

NAVIO A VAPOR



O navio a vapor, encurtava as distâncias, possibilitando a anexação dos seringais amazonenses, ao processo extrativo, facilitando também o reconhecimento de imensos rios fechados.

Vê-se na foto, navios aguardando a enchente para alcançarem o Alto Purus e seus afluentes superiores, grandes produtores da goma elástica.



1890
DIÁRIO OFICIAL

O Palacete da Imprensa Oficial, prédio de estilo eclético, é da década de 1890. Funcionou, até pouco tempo, na rua Leonardo Malcher. Encontra-se atualmente fechado.

A Imprensa Oficial encontra-se hoje, instalada num prédio de arquitetura moderna, sito à Rua Dr. Machado s/nº - Centro.

1890
TESOURO ESTADUAL

Edifício de linhas predominantemente clássicas, ressaltadas pela balaustrada de ferro em estilo Coríntio, utilizada nos balcões da frente das portas que se encontram no 2º pavimento e na parte superior da construção.

A edificação datando do governo do presidente Coronel Conrado Jacob de Niemeyer, o fundador do Clube de Engenharia e o construtor da avenida que tem o seu nome no Rio de Janeiro.

Inaugurado em 1890, por Augusto Ximenos de Villeroy.

Funcionava o Tesouro Público, além de abrigar a Recebedoria Provincial do Amazonas, depois a Diretoria Geral da Fazenda Pública.

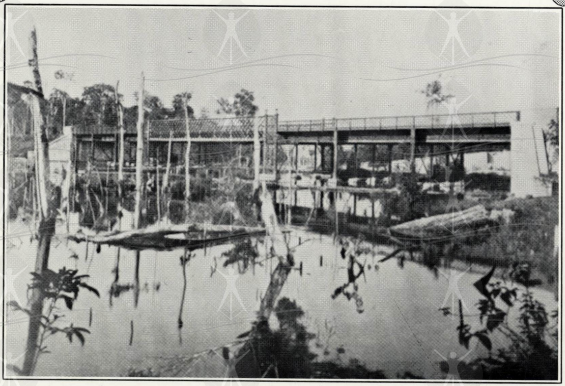
1890
PONTE BENJAMIN CONSTANT

Construída, no período de 1892/1895, no governo de Eduardo Ribeiro, pelo Engenheiro Frank Hirst Hebblethwait. Liga a cidade ao Bairro da Cachoeirinha.

Inicialmente a ponte foi construida de madeira e se chamava "Itacoatiara" com a 1ª reforma foram construídos pilares de alvenaria em substituição aos de madeira. Tempos mais tarde com vigas metálicas importadas da Inglaterra completaram a reforma. O calçamento só ficou pronto em 1895.

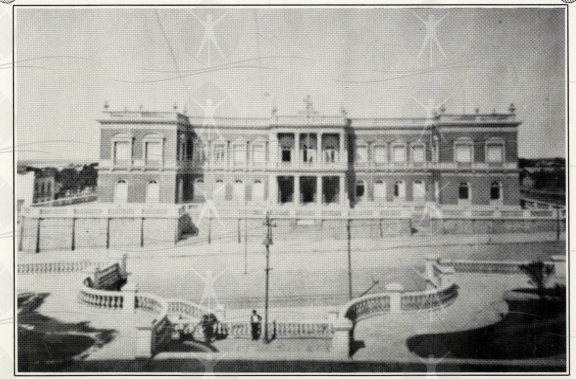
Essa ponte tinha várias denominações: Terceira Ponte, Ponte Metálica, Ponte da Cachoeirinha e Ponte Benjamin Constant, esta última oficial.

1890
PONTE DA CACHOEIRA GRANDE



A partir dos anos 80 do século XIX até às primeiras décadas do século XX, começou-se a empregar a arquitetura de ferro principalmente em construções utilitárias, em geral ligadas ao aparelhamento de infra-estrutura urbana. Entre elas, temos a Ponte da Cachoeira Grande na Estrada de Epaminondas, construída na década de 1890. Hoje, a ponte recebe a denominação de Ponte da Constantino Nery.

1893
PALÁCIO DA JUSTIÇA



Idealizado na administração de Eduardo Ribeiro. Sua construção iniciou em 1893, foi inaugurado em 1900 na administração do Governador José Cardoso Ramalho Júnior.

Possui uma escada monumental de mármore, no cimo da fachada, uma grande estátua de Themis devidamente vendada e mantendo em equilíbrio o fiel da balança simbólica.

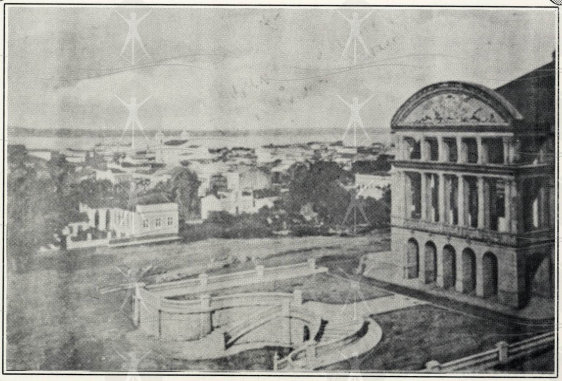
Nele encontra-se a sede do Poder Judiciário Estadual. Em 1980 foi tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual.

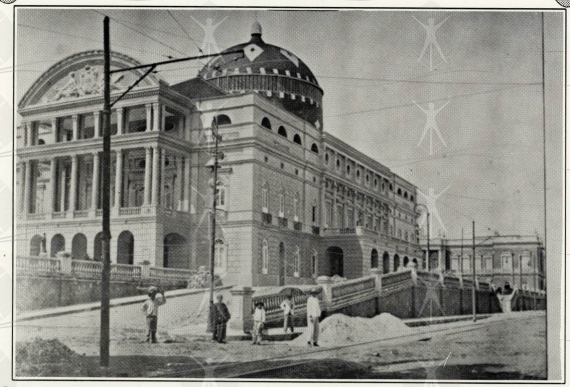
Fica na Avenida Eduardo Ribeiro, atrás do Teatro Amazonas.

1896
TEATRO AMAZONAS

Inaugurado em 1896, após 17 anos de obras. Possui toda a sua estrutura metálica de ferro fundido. Seu palco mede 15 m de profundidade por 30 m de largura. Com capacidade para 700 lugares na platéia e nas frisas.

O artista Crispim do Amaral, pintou em Paris, o pano de boca da sala de espetáculos. Ainda, nessa sala, há um pomposo lustre de bronze, circundado por alegorias à música, ao drama e à tragédia, além de uma homenagem a Carlos Gomes.





No "hall" frontal superior, o forro é todo de gesso em alto relevo, os candelabros são importados de Murano, da Itália, os assoalhos em madeiras importadas. A cúpula arredondada é revestida inteiramente por um tipo de telha vitrificada e colorida importadas da Alsácia.

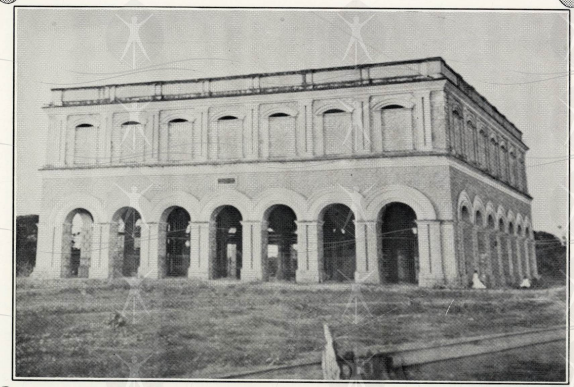
O salão nobre é inteiramente revestido por painéis de Domênico de Angelis, representando motivos regionais e ilustrações do romance "O Guarani" de José de Alencar.

1899
RESERVATÓRIO DO MOCÓ

O Reservatório do Mocó, situado em área alta da cidade, na Praça Chile, em torre, tendo cerca de 15m acima do terreno e capacidade para 5.650m³ de água. É metálico, dividido em duas câmaras, de seção horizontal regular, circundado por uma bela edificação.

Apesar de sua construção iniciar-se em 1893, sua conclusão somente foi possível em 23 de setembro de 1899.

Construído na administração do Dr. Eduardo Ribeiro.



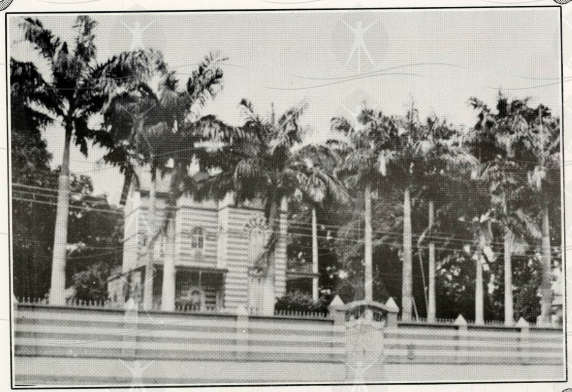
HOTEL CASSINA

Erguido à Praça D. Pedro II, esquina da rua Governador Vitório (rua dos Armazéns, rua de Deus Padre).

Depois foi hospedaria, onde esteve o escritor Coelho Neto em 1899.

Cantado em prosa e verso como pensão da época áurea da borracha. Fundos para a rua Frei José dos Inocentes (rua do Trem).

CASTELINHO



Construído por Adolpho Lisboa (um dos prefeitos de Manaus) para sua residência, em estilo vitoriano. Passou para a família Furtado e depois para a família Biaggi. Está situado no bairro de Adrianópolis, à rua São Luiz.

1900
MONUMENTO À ABERTURA DOS PORTOS

O Monumento dedicado à Abertura dos Portos do Rio Amazonas ao Comércio Mundial é de autoria do pintor e escultor italiano Domênico de Angelis.

Toda a obra foi feita na Itália e depois transportada para Manaus, onde foi montada e inaugurada no ano de 1900, nas comemorações do quarto centenário do descobrimento do Brasil, no governo de José Cardoso de Ramalho Júnior.

AVENIDA EDUARDO RIBEIRO

Algumas ruas em Manaus recebiam nomes rebarbativos, muitas delas homenageando o morador de melhor posição social ou autoridade, como também ao santoral. Assim instalaram-se três ruas principais com os seguintes nomes: Ruas de Deus Padre, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Dessas 3 ruas primitivas só a de Deus Espírito Santo chegou bem perto de nós, fixando o Igarapé do Espírito Santo, em cujo leito aterrado assenta hoje a Av. Eduardo Ribeiro, uma das principais vias urbanas da cidade.

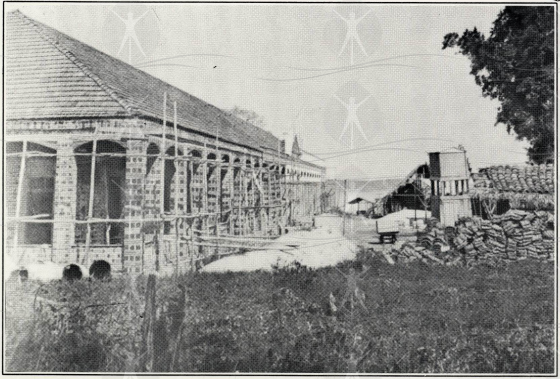
Na foto de 1899, observa-se o calçamento da rua sendo feito.

PRÉDIOS COMERCIAIS

Situados na Avenida Sete de Setembro, uma das principais avenidas da cidade de Manaus, onde encontra-se localizada, uma parte do comércio de Manaus.

A foto tirada em 1901/1902, mostra alguns prédios da época e uma parte da Praça da Igreja de N. S. da Conceição.

HOSPEDARIA DE IMIGRANTES



Hospedaria dos Imigrantes em construção (Parycatuba).

Situava-se no Parycatuba uma localidade da área rural de Manaus. Construída à beira do Rio Negro. Foto 1901-1902.

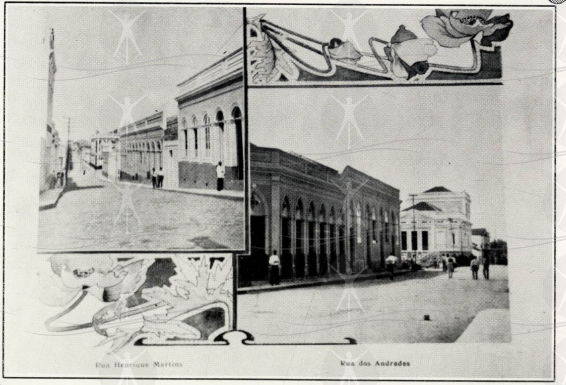
PRÉDIOS PÚBLICOS

Foto tirada em 1901/1902, de prédios públicos, ainda existentes na cidade de Manaus.

Sua beleza eclética reflete o espírito da época.

RUAS

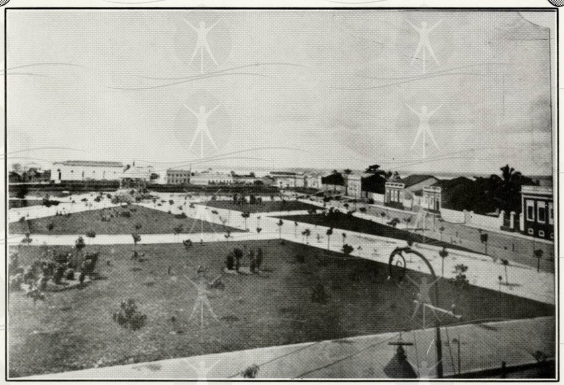
As ruas da maior parte da cidade se revestem de paralelepípedos de granito procedentes de cantareiras portuguesas. Daí, a segurança de antigos colonos lusitanos asseverarem que transitavam pelas ruas manauenses como se pisassem em terras de Portugal.



Rua Henrique Martins

Rua dos Andradas

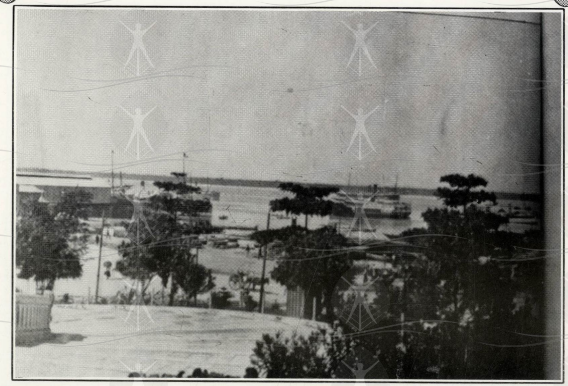
PRAÇA GENERAL OSÓRIO



A praça General Osório, antiga Praça da Campina, está situada na Avenida Epaminondas, onde está hoje o Colégio Militar. Praça ampla que recebeu vários melhoramentos. Inclusive, coreto semicircular, em 1929 na administração municipal de Araújo Lima.

Foto tirada em 1901/1902.

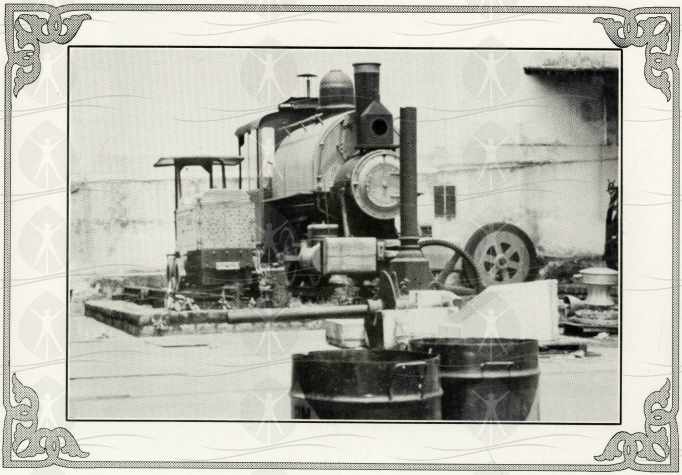
PRAÇA DA MATRIZ



A Praça reflete os detalhes do início do século possuindo lagos artificiais, coretos e estátuas.

As fotos datam de 1901-1902.

LOCOMOTIVA A VAPOR



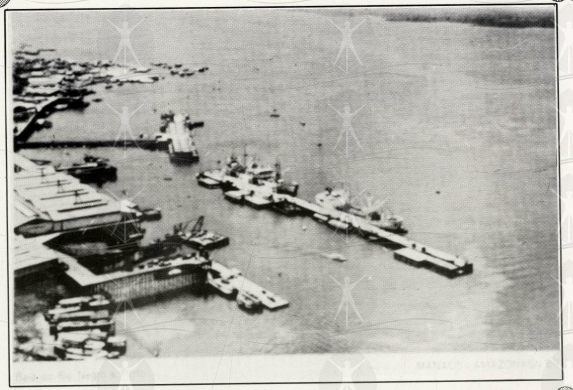
Duas pequenas locomotivas, de fabricação americana, uma das quais utilizada na construção do Porto de Manaus.

Atualmente estão em exposição no Museu do Porto de Manaus.

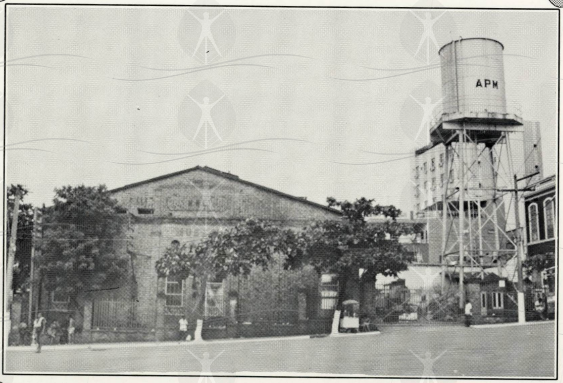
1902
PORTO DE MANAUS

Construído pela engenharia inglesa, em 1902, o Porto Flutuante de Manaus é o único do gênero do país. É formado por um grande pier de concreto flutuante, estendido sobre vigamentos de aço e por isso, suas bóias permitem acompanhar o fluxo anual de subida e descida das águas do Rio Negro, que torna possível acompanhar e operar navios de qualquer calado durante o ano inteiro, mesmo nas maiores vazantes.

Administrado durante vários anos pela companhia inglesa Manaos-Harbo Limited. Em 1967 sofreu uma intervenção federal. É mantido atualmente pela administração do Porto de Manaus, vinculada a nível federal à Empresa de Portos do Brasil (Portobrás). Está situado na área central da cidade.



1903
CASAS DAS FORÇAS



O prédio conhecido como Casa das Máquinas foi o primeiro a ser edificado pela empresa "Manaos Harbour Limited", em 1903. De linhas neoclássicas, foi todo feito com tijolos refratários aparentes, assentado em estilo Flamengo ou de Flandres, possuindo uma arquitetura diferente dos outros prédios que compõem o complexo arquitetônico do Porto.

A Casa das Forças abrigava as máquinas da antiga usina geradora de energia para o Porto.

Hoje, é a sede do Museu do Porto de Manaus, primeiro do gênero no Brasil.

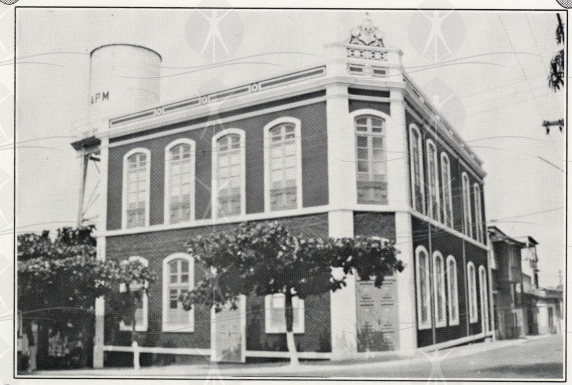
1903
PALÁCIO RIO NEGRO

Está situado na Avenida 07 de Setembro, onde funcionou a sede do Governo do Estado. Construído no início do século (1903) para ser a residência de um rico comerciante da borracha, o alemão Waldemar Scholz. Depois de ser alugado (1917) foi vendido ao Estado em 1918.

A arquitetura desse palácio também demonstra a opulência do "ciclo da borracha".

Em suas dependências há vários salões decorados em estilo neoclássico, com diversas telas de importantes pintores. Destacamos uma belíssima escadaria de lajedo e granito de Lisboa, com corrimões ornados de blocos artisticamente trabalhados. O prédio foi tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual, em 1980.

1904
PRÉDIO DAS OFICINAS



O Prédio das Oficinas e Residência dos Diretores da M.H.L. (Manaos Harbour Limited) foi construído em 1904 e seus arquitetos foram os ingleses H.M. Hetcher e G. Pinkerton.

O edifício, localizado na esquina das ruas Mauá e Governador Vitório, possui 2 pavimentos. No primeiro piso as paredes externas são revestidas com massa imitando blocos de pedra lascada irregularmente. No segundo piso o destaque fica por conta das portas em arco e das grades de ferro que servem como balcão. Um frontão decorado ao gosto eclético do final do século XIX completa a estrutura do prédio. Ao alto, há um cartucho sobre o qual assenta-se um medalhão orlado com friso de pérolas que tem ao centro as iniciais M.H.L. entrelaçadas.

Atualmente, o prédio serve ao Setor Administrativo do Porto.

1906
ALFÂNDEGA

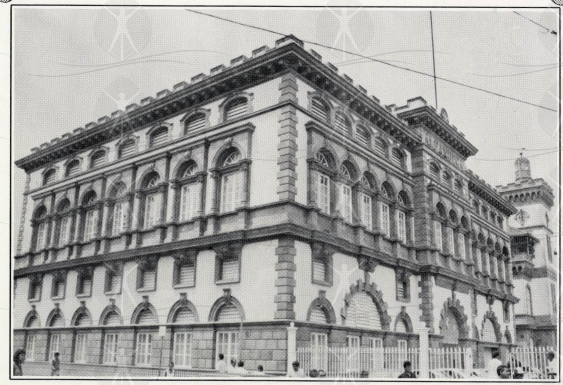
A pedra fundamental foi lançada em 27 de junho de 1906, na presença do Presidente Afonso Pena.

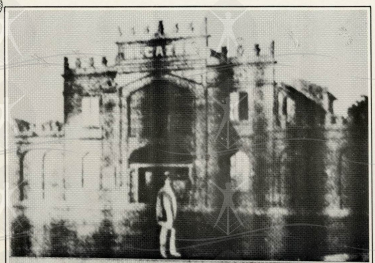
A construção utilizou blocos de pedras e tijolos importados da Inglaterra, preparados de forma a resistir ao clima quente e úmido da região, motivo pelo qual sua cor permanece inalterada até hoje.

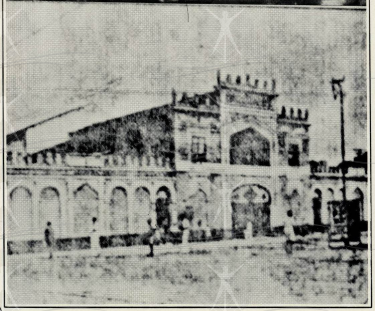
O prédio composto de um vasto quadrilátero de 2 andares, cujas paredes de granito são ornadas com colunas de basalto amarelo. Sua arquitetura é do mais puro estilo Renascença Italiana.

A Alfândega foi inaugurada a 27 de março de 1909.

Atualmente, funciona no prédio a Inspetoria da Receita Federal do Porto de Manaus.







1907
CINE GUARANY

A inauguração do Theatro-Cassino "Julieta", foi em 21 de junho de 1907, localizado à rua Floriano Peixoto e tinha sua fachada voltada para um dos lados da Praça da Polícia. O Theatro "Julieta", bastante popular, foi remodelado em 17 de fevereiro de 1912, quando mudou também seu nome para "Cine-Theatro Alcazar". Com o avanço da tecnologia cinematográfica, o fim do cinema mudo e início do filme falado, veio mais uma reforma para o "Alcazar", isto já em 1938, e este vira então "Cine Guarany".

O cinema teve sua época de ouro, onde eram apresentados bons matinais, matinês, shows, havendo distribuição de brindes para as crianças.

Apesar de todo o esforço do movimento de defesa do Cinema Guarany, criado quando se noticiou que o cinema seria demolido, ninguém conseguiu salvar a casa de espetáculos. O prédio foi vendido pelo grupo J. G. Araújo (proprietário) ao Banco Itaú, e demolido em 1984.

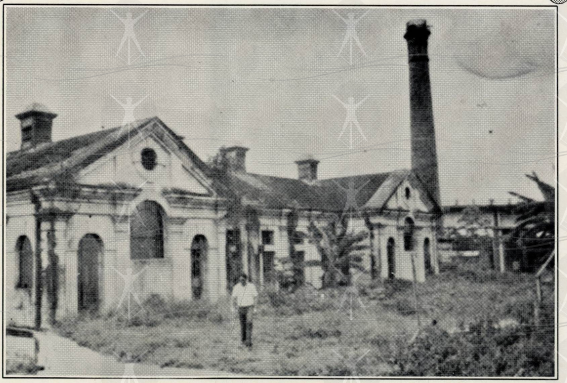
1907
USINA DE ESGOTOS

O Projeto de Abastecimento de Água era um processo de tratamento à base de filtros de polarite.

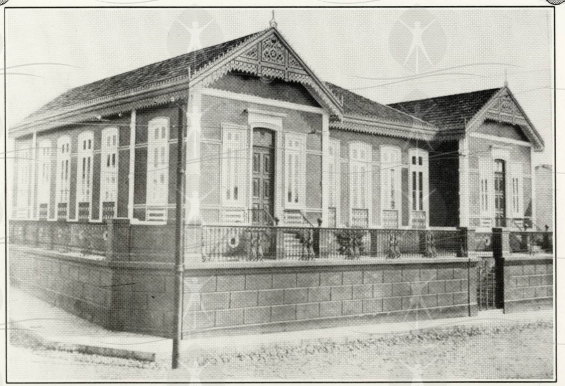
"O tratamento que recebe o líquido nos filtros, pode-se dizer que o transforma, porque o ar atmosférico comprimido na água, torna-a altamente oxigenada e desta forma passa nas camadas filtrantes de polarite, oxidando-se e dando saída a um produto límpido e próprio às necessidades da população."

O **Separate System** ou Sistema Separado Absoluto não é concluído. A separação projetada entre as águas pluviais e as águas servidas não existe, prejudicando a condução dos esgotos na época das chuvas. Os anos passam e constata-se o não funcionamento da Usina de Esgotos, pois as obras não são concluídas.

A antiga casa de força da estação de tratamento de água e esgoto da Manáos Improment Limited foi tombada pelo patrimônio histórico do Amazonas em 31 de março de 1926. Restaurado hoje com o nome Teatro Chaminé, localizado à Rua Izabel nº 42 Centro.



1909
ENSINO SUPERIOR-UNIVERSIDADE



A Escola Universitária Livre de Manaus, formada pelas Faculdades de Ciências e Letras, de Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina, Farmácia, Odontologia e Curso de Parteiras - é a antiga denominação da Primeira Universidade Brasileira, como instituição que congregou vários cursos de Ensino Superior. Fundada em 17.01.1909, a qual assinou o nome de Universidade de Manaus em 22.10.1913.

Em 1926, a Universidade chegaria ao fim como tal. Algumas unidades isoladas subsistiram como Unidades de Ensino Superior mantidas pelo Governo do Estado do Amazonas, mas que foram desaparecendo por carência de recursos financeiros. Restou o curso de Direito que, em 1949, passou para o âmbito federal e depois, veio a ser incorporado pela Universidade do Amazonas.

Hoje, funciona no referido prédio a Escola Estadual Saldanha Marinho.

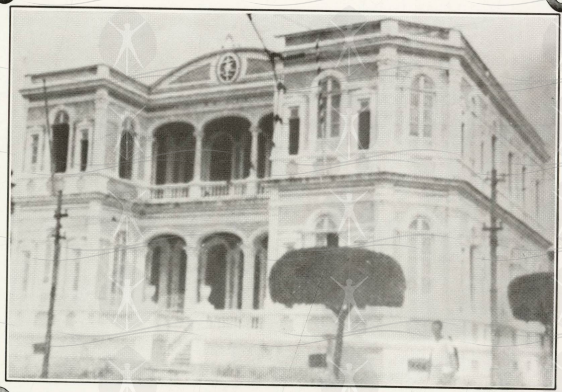
1909
FACULDADE DE DIREITO

Antigo Grupo Escolar Silvério Nery, depois Nilo Peçanha. Foi permutado com a atual escola de 1º Grau deste último nome, em 03 de maio de 1934, na administração de Nelson de Melo.

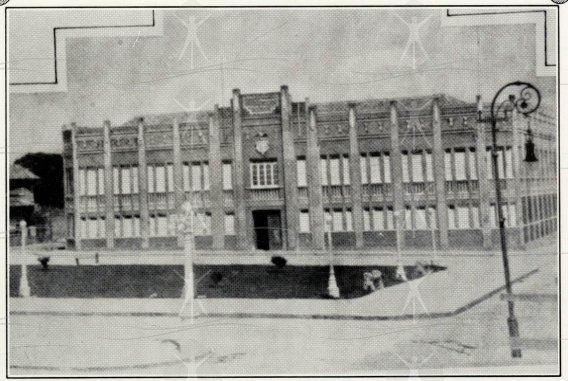
O pavimento superior foi levantado na administração Álvaro Maia.

O curso de Direito passou a existir com a fundação da Escola Universitária Livre de Manaus, em 17 de janeiro de 1909. Receberia o nome de Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, dirigida por Araújo Filho.

Consta que o Amazonas teve a 1ª Faculdade de Direito do Brasil e o Paraná a 2ª (1912).



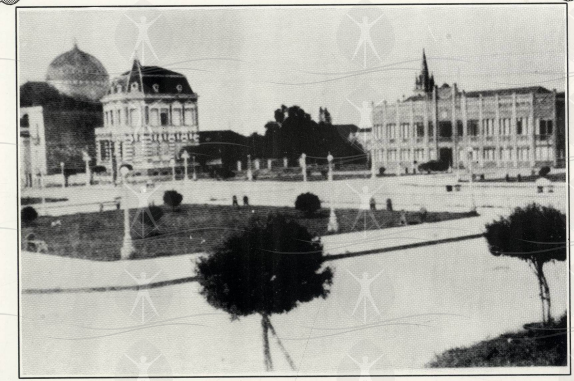
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA



O Edifício da Saúde Pública, situado na Praça Antônio Bittencourt, hoje Praça do Congresso, foi concluído e inaugurado pelo interventor Álvaro Maia.

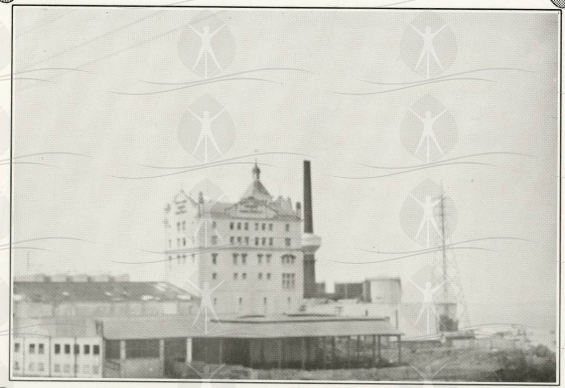
O Prédio foi demolido e construído em seu lugar um novo prédio onde funciona hoje uma agência dos Correios.

PRAÇA ANTÔNIO BITTENCOURT



A Praça Antônio Bittencourt é a atual Praça do Congresso, cujo nome foi adotado a partir da realização do Congresso Eucarístico em 1942. Em virtude desse congresso foi erguido o monumento à Nossa Senhora da Conceição em 31.05.42. Na foto ao lado vê-se o Prédio da Saúde Pública e o Palacete Miranda Correa, ambos demolidos.

1910
CERVEJARIA
MIRANDA CORREA



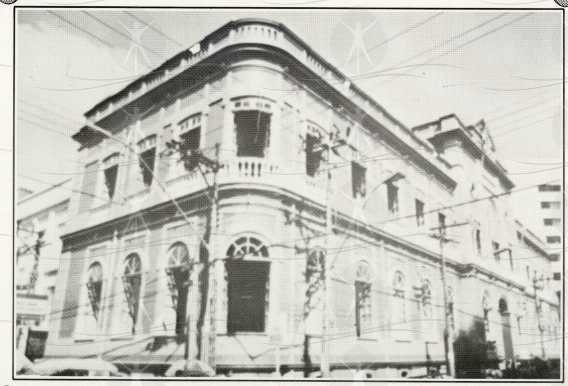
Instalada à esquerda do Igarapé da Cachoeira Grande, teve sua pedra fundamental lançada em 20 de fevereiro de 1910, na área do Plano Inclinado, onde instalou-se a Usina de Luz em junho de 1896, a 2ª Usina em 1909 e a 3ª, em setembro de 1962. Atualmente fabrica produtos Brahma e produziu a conhecida XPTO. Está localizada no antigo Bairro Vermelho, atual Aparecida.

1910
BIBLIOTECA PÚBLICA

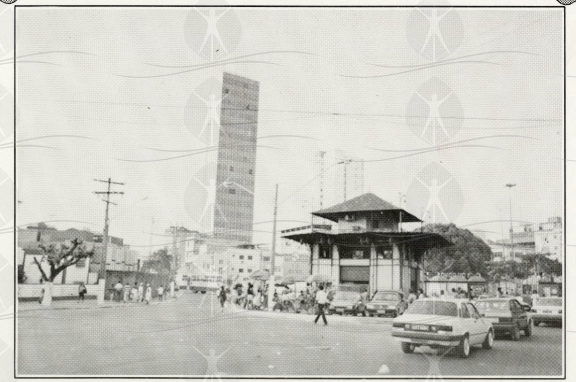
Construção em estilo neoclássico, da época provinciana. Possui um teto todo trabalhado e uma escadaria em ferro fundido vindo da Escócia.

Inaugurada em 1910.

Em 1945 sofreu um incêndio que a destruiu parcialmente. Restaurada depois de 2 anos, conta hoje com um grande acervo bibliográfico.



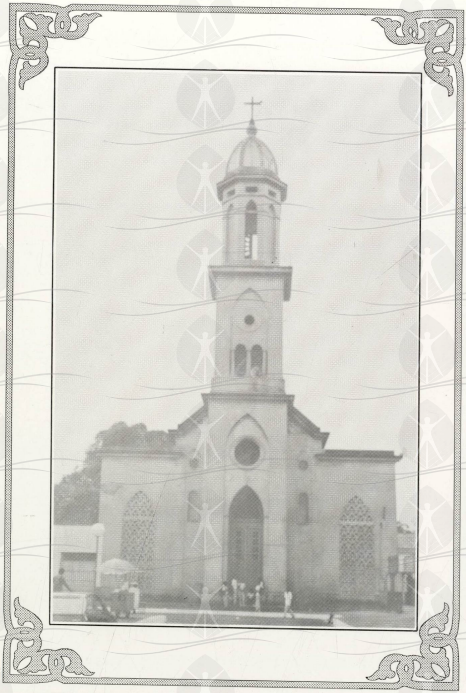
1912
PAVILHÃO UNIVERSAL



Edificado a partir de abril de 1912 foi inaugurado em 12 de outubro de 1912. Retirado do local original (Praça Oswaldo Cruz em frente ao Banco do Brasil) em 1975. Foi transferido para a praça defronte ao Grupo Ribeiro da Cunha, e atualmente para as proximidades do Hotel Amazonas.

1914
IGREJA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

A sua história data ao ano de 1914, quando o Senhor Raimundo Costa faz doação ao padre capuchinho Frei José de Leonissa de um pedaço de terra localizada próximo à Praça. Frei José construiu neste terreno uma pequena capela em madeira, que mais tarde foi transformada em Igreja de alvenaria, a mesma de hoje, mas somente com sua nave central e recebeu o nome de Nossa Senhora de Nazaré. Localiza-se na Praça Orlando Lopes, em Adrianópolis.



1918
IDEAL CLUBE

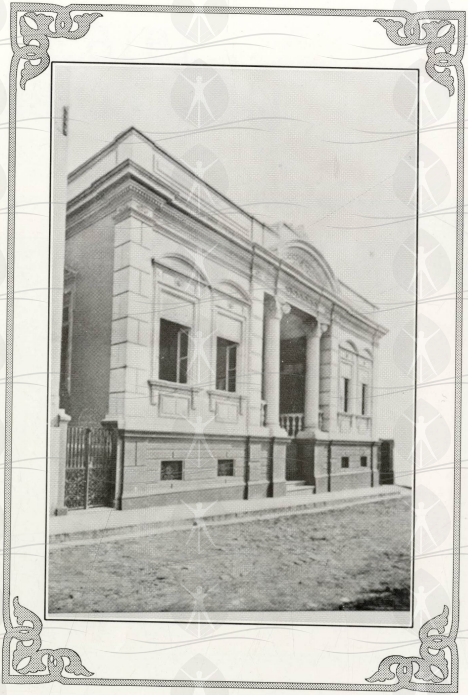
O Ideal Clube, fundado em 6 de junho de 1903, à rua Dr. Moreira (rua do Espírito Santo), iniciou a construção da sede atual em 18 de agosto de 1918, inaugurada em programação social de 8 a 25 de janeiro de 1921, na Av. Eduardo Ribeiro com Monsenhor Coutinho (rua Conde D'Eu, rua do Progresso).

Em seus salões foram feitas várias sessões da Academia Amazonense de Letras, notadamente a conferência "A LUZ", por Adriano Jorge em 24 de novembro de 1906.

CHEFATURA DE POLÍCIA

Amplo Palacete localizado à rua Marechal Deodoro. O prédio, era alojamento à milícia da época. Em 1934 Dr. Rui Araújo, chefe de polícia, permitiu ampliação de mais um andar para funcionamento da secção de dactiloscópia.

Também na gestão do Sr. Sadí Tapajós de Alencar, a repartição policial recebeu notáveis melhoramentos, sendo adquirido o primeiro carro celular para transporte de presos. Atualmente no local temos moderna construção da agência do Banco do Brasil.



QUARTEL DOS BOMBEIROS

Situado à Avenida 7 de Setembro, sua corporação era composta de 40 homens, seus equipamentos eram rudimentares nada condizente com o crescimento urbano. Em caso de incêndios, em qualquer ponto da cidade, o primeiro alarme oficial era soado pela sirene tradicional da grande chaminé da Usina MANAUS TRAMWAYS que avisava com repetidos silvos trinados os soldados do fogo e a população. Hoje, no local encontra-se o Museu do Homem do Norte.

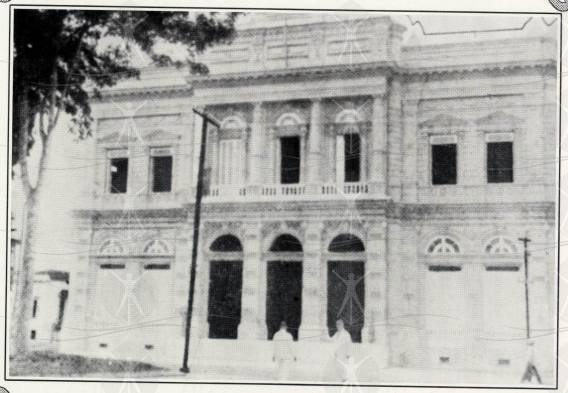
1938
PALÁCIO RIO BRANCO

O Palácio foi construído pelo Interventor Nelson de Melo e foi concluído na administração de Álvaro Maia. Foi construído para funcionar diversas sessões da Secretaria Geral do Estado, o custo da obra não foi além de 700 contos.

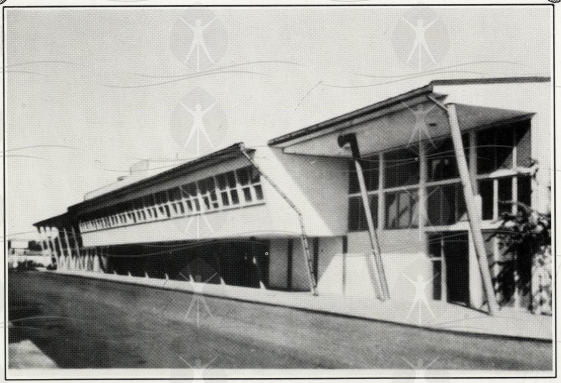
Antigamente no mesmo terreno ergueu-se a Cadeia Pública.

É a atual sede da Assembléia Legislativa do Estado. Inaugurado a 07 de setembro de 1938, possui um salão nobre com belíssima decoração; há painéis pintados a óleo retratando paisagens amazônicas. Está situado à Av. Sete de Setembro.

O prédio serviu à Secretaria Geral do Estado, Secretaria da Justiça, DASPA e o Museu de Numismática.



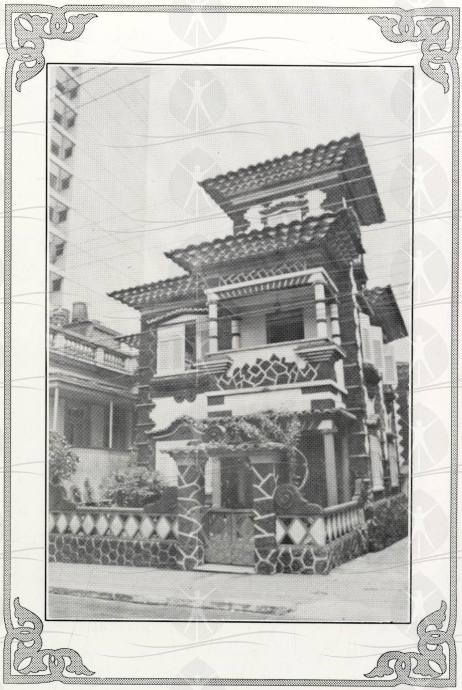
1945
AEROPORTO PONTA PELADA

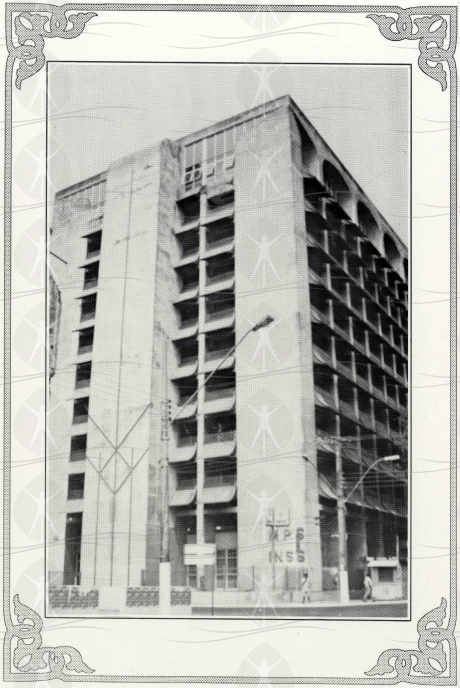


Inaugurado em 1945. Até 1976, foi o único aeroporto da cidade e hoje serve à Base Aérea do 7º Comando Aéreo do Ministério da Aeronáutica.

BOLO CONFEITADO

Residência particular da família Hermínio Barbosa, na Av. Joaquim Nabuco, no quarteirão entre a rua Lauro Cavalcante e travessa Huascar de Figueiredo, proximidades da residência Arquiepiscopal.





1951
PRÉDIO DO I.A.P.E.T.C

O I.A.P.E.T.C. - Instituto de Aposentadoria e Pensões de Empregados e Transportes e Cargas foi um dos primeiros prédios a ser construído em Manaus. Edifício localizado em frente à Praça D. Pedro II, foi inaugurado em 1951, com 10 andares e 2 elevadores.

Hoje, funciona no edifício a Delegacia Regional do INSS. Mesmo assim a população continua chamando o prédio de I.A.P.E.T.C. Em 1982 o edifício sofreu uma reforma geral.

ZONA FRANCA DE MANAUS

O período áureo da borracha teve sua decadência no final da primeira década deste século, com a queda do preço da borracha.

Até então, a seringueira não era plantada. Os seringais nativos não tinham sido substituídos pelos de plantação, o que estava agora ocorrendo nas colônias francesas, inglesas e holandesas do Extremo Oriente.

A borracha perde a cotação no mercado internacional em 1914, mas seu declínio na economia amazonense vem de 1909, pois a renda começou a diminuir, e depois a primeira conflagração mundial impediu a exportação dos nossos produtos em grande escala. Pouco mais tarde outros competidores apareciam com a invenção da borracha sintética.

O resultado disso é que Manaus passou mais de 40 anos imobilizada urbanisticamente, sem meios para progredir.

Manaus passou a reagir a partir de 1967 com o surgimento da Zona Franca de Manaus.

A cidade de Manaus acelerou seu ritmo de desenvolvimento econômico e toma novas características, tornando-se um pólo industrial e comercial.

Na primeira fase predominou a atividade comercial com ampla liberdade de importações visando o mercado interno, especialmente o do Centro-Sul.

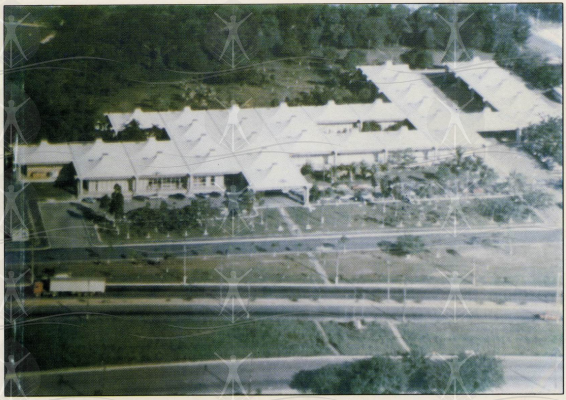
Em 1975, iniciou-se a 2ª fase com a adoção de política de substituição das importações e a conseqüente arrancada da atividade industrial.

A terceira fase marcou com a nova política industrial e de comércio exterior.

Aos 28 anos, a Zona Franca de Manaus cumpriu seu objetivo para a qual foi criada: estabelecer um centro comercial e industrial capaz de promover a ocupação espacial da Amazônia e superar as dificuldades geográficas que impediam seu desenvolvimento.

Mas em conseqüência trouxe a concentração das atividades econômicas para a capital, o inchaço populacional provocado pelo êxodo rural e a grande ilusão dos imigrantes de outros Estados.

1967
SUFRAMA



Superintendência da Zona Franca de Manaus. Criada pela lei 3.173 de 6 de junho de 1957, regulamentada em 2 de dezembro de 1960 e 2 de agosto de 1961, a Zona Franca de Manaus não vingou, sendo reestruturada pelo Decreto Lei 288, de 28 de fevereiro de 1967.

É uma entidade autárquica com responsabilidade jurídica e patrimônio próprio, sendo responsável pela implantação e implementação da política de desenvolvimento do modelo de Zona Franca.

Sua sede, em estilo avançado, é projeto premiado do arquiteto Severiano Porto.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO AMAZONAS

Fundado no dia 03 de agosto de 1960, em Manaus, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, abrigando apenas cinco sindicatos patronais tendo como fundador e seu primeiro presidente, o saudoso companheiro Abrahão Sabbá, que comandou a entidade até outubro de 1966. Hoje, decorridos 36 anos, a entidade congrega 25 sindicatos e seu atual presidente é o Sr. José Nasser.

1967

ZONA FRANCA DE MANAUS

Foi criada através do Decreto 288, de 28 de fevereiro de 1967, na Administração do Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Estabelecido fundamentalmente no centro urbano da capital do Estado, o Comércio da Zona Franca de Manaus propicia aos turistas nacionais e internacionais a oportunidade de adquirirem os mais variados produtos estrangeiros e também os fabricados em Manaus.

DISTRITO INDUSTRIAL

Área de instalação da maioria das indústrias da Zona Franca de Manaus. São cerca de 500 empresas que geram 75 mil empregos o que representa mais de 60% de empregos à população local. Movimentam em torno de 75 milhões de dólares em exportações.

Das fábricas do Distrito sai a maioria dos televisores, aparelhos de som, computadores, videocassetes, relógios, motocicletas, brinquedos etc.

Os artigos produzidos no Distrito Industrial possuem qualidade, garantia e assistência técnica em muitas cidades do país.

CENTRO COMERCIAL

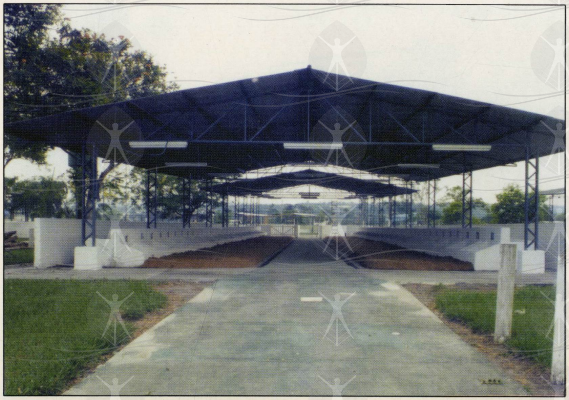
O Centro Comercial de Manaus possui várias lojas com os mais variados tipos de produtos; desde os nacionais aos importados, oferecendo um leque de opções de compras tanto aos moradores locais, quanto aos turistas.

Abrange as principais ruas do centro da cidade, como as Avenidas Eduardo Ribeiro, Sete de Setembro, Guilherme Moreira, Marcílio Dias, Marechal Deodoro e outras.

FEIRA AGROPECUÁRIA

O Parque de Exposição iniciou com uma granja experimental, na década de 50, no governo de Plínio Ramos Coelho. No governo de Henock Reis, passou a pertencer a extinta SEPROR, possuindo aproximadamente 800 ha, não legalizados, sendo o Estado proprietário somente da estrutura física.

A partir de 1975, a exposição passou a ser realizada no km-9 da Estrada -AM010 onde permanece até hoje.



INPA

O Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, foi criado em 1955, nascido à rua Simão Bolivar, com o objetivo de produzir informações, sobre o Universo desconhecido da Amazônia, nas mais diversas áreas, desde a Ciência pura até aplicações industriais de produtos da floresta amazônica. O INPA promove cursos de pós-graduação em convênio com a FUA. Está localizado na Av. André Araújo, 1765, Aleixo.

EMBRATEL

A partir da criação do Código Brasileiro de Telecomunicações em 1965, nasceu a EMBRATEL para dar ao Brasil um sistema confiável de telecomunicações que permitisse acelerar o desenvolvimento do país.

A EMBRATEL superou todas as expectativas, hoje bem situada entre as grandes empresas do ranking mundial.

Iniciou como uma estatal, hoje Sociedade de Economia Mista, subsidiária da Telebrás, administrada de forma eficiente e capaz.

Em julho de 1974, Manaus foi ligada ao mundo, através de instalações de antenas para serviços domésticos via satélite.

Localizada à rua Leonardo Malcher, 1.728, Centro.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Foi instalado numa ampla área, com estrutura arquitetônica moderna. Procurou unir diversas faculdades, num complexo universitário único; facilitando o deslocamento e entrosamento dos estudantes das áreas: biológicas, humana e exatas.

PORTO DA CEASA

A CEASA - Central de Abastecimento da Cidade - recebe e comercializa a maior parte dos produtos alimentícios do interior e comunidades agrícolas próximas.

Através de seu Porto, faz a ligação de Manaus ao município de Careiro onde inicia a BR-319, que vai até Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, que por sua vez faz a ligação com o resto do país. A travessia de balsa dura em média uma hora.

1969
TV EDUCATIVA

Fundada em 08 de março de 1969, como TV Educativa do Amazonas, funcionava na época como escritório para implantar a televisão. Foi ao ar a partir de 12.03.71, com os primeiros programas em preto e branco. A partir de 1978 passou a ser Fundação Televisão Educativa do Amazonas, tendo como Superintendente o professor Renan de Freitas Pinto e nessa época passou a ser colorida.

Hoje é Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas - Funtec.

Localizada à rua Barcelos s/n - Praça 14.

1970
ESTÁDIO VIVALDO LIMA

Inaugurado em 05 de abril de 1970, com a participação da Seleção Brasileira de Futebol.

O nome foi dado em homenagem ao político, orador, desportista e um dos fundadores do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas: Vivaldo Lima.

Seu projeto de construção foi do arquiteto Severiano Porto.

Com capacidade acima de 50 mil pessoas. Inicialmente, o estádio era chamado pelo povo de Tartarugão.

Está localizado entre as Avenidas Constantino Nery e Pedro Teixeira.

1970
COSAMA

A fundação da COSAMA é autorizada pela Lei municipal de 1053, de 24 de abril de 1969, com o objetivo de explorar o serviço de abastecimento de água e dar prosseguimento aos trabalhos já iniciados de expansão e modernização. A COSAMA é criada através da Lei nº 892 de 13 de novembro de 1969 e instalada a 05 de outubro de 1970, à rua Miranda Leão, nº 42, cuja primeira presidência cabe a Alberto de Rezende.

Em 1980, a COSAMA começa a construir novos reservatórios, com projeto de autoria de Severiano Porto.

1972
UTAM

Criada com o nome de Universidade de Tecnologia da Amazônia, autarquia estadual instituída através da Lei número 1.060, de 14-12-72, pelo Governador João Walter de Andrade.

À época de sua fundação, a UTAM possuía somente o CETIC (Centro de Tecnologia da Indústria e Construção) que ministrava Cursos de Engenharia Operacional e, em 1977, por decisão do MEC, esses cursos foram extintos em âmbito nacional. Em substituição, a UTAM passou a formar Tecnólogos de nível superior em: Eletrônica, Eletrotécnica, Construção Civil, Topografia em Estradas, Mecânica e Indústria de Madeira. Oferece também cursos de Engenharia, abrangendo as modalidades de Engenharia Industrial; Elétrica, com ênfase em Eletrônica e Eletrotécnica, Mecânica, Florestal e Engenharia Civil, com ênfase em Saneamento Ambiental.

Teve sua razão social alterada para Instituto de Tecnologia da Amazônia, por força da lei estadual número 1.237, de 13-10-77, conservando a mesma sigla.

O Instituto está situado numa área de 100.000 m², na Avenida Darcy Vargas. 1.200 - Parque Dez.

ZOOLÓGICO DO CIGS

Pequeno zoológico mantido pelo Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS). Em suas dependências, encontramos animais da fauna amazônica, capturados em missões na selva, realizadas por oficiais do Exército Brasileiro.

Situa-se na Estrada da Ponta Negra, 750 - São Jorge.

TROPICAL HOTEL DE MANAUS

O Tropical Hotel pertence ao Grupo Varig e encontra-se localizado às margens do rio Negro, na região da Praia da Ponta Negra. Faz parte de uma rede de hotéis presente em várias cidades brasileiras, como João Pessoa, Santarém etc.

Seu estilo é neocolonial e dispõe no seu interior de um mini-zoológico, com animais regionais, piscina, quadra de tênis e um mini-shopping de produtos importados e de artesanato local.

Foi inaugurado pelo Presidente da República, General Ernesto Geisel.

1974
INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE MANAUS

O Instituto de Medicina Tropical de Manaus - I.M.T.M. iniciou suas atividades na década de 70, logo após a criação da Faculdade de Medicina, por iniciativa de dois professores: Heitor Dourado e Carlos Borborema, com apoio irrestrito de um grupo de estudantes.

Em 31 de março de 1974 foi inaugurado o Hospital de Moléstias Tropicais, com 60 leitos, localizado na Av. Pedro Teixeira, numa área de 1.600 m².

Em 1979, o Hospital foi transformado em Instituto de Medicina Tropical de Manaus, com três finalidades básicas: prestar assistência à saúde, desenvolver pesquisa científica e contribuir para a formação dos recursos humanos nas áreas de doenças tropicais.

Está localizado na Av. Pedro Teixeira, número 25 - Planalto.

1976
CEMITÉRIO PARQUE DE MANAUS

O cemitério de N. S. Aparecida, conhecido popularmente como Parque Tarumã, ocupa uma área de aproximadamente 800.000 m².

Foi fundado no dia 06 de agosto de 1976, na administração do ex-prefeito Jorge Teixeira (Teixeirão). Está localizado no Km 12 da Estrada do Tarumã.

1976
AEROPORTO INTERNACIONAL

Considerado um dos mais modernos do país, foi inaugurado em 30 de março de 1976. Está em condições de receber aeronaves de qualquer tamanho para o transporte de cargas e passageiros, ligando Manaus a todas as capitais brasileiras e às principais cidades do mundo.

O aeroporto está localizado na Avenida Santos Dumont, 1350, Estrada do Tarumã. Fica distante cerca de 14 km do centro comercial e 8 km da Praia da Ponta Negra.

JUSTIÇA FEDERAL

O prédio da Justiça Federal funciona em sede própria desde 19 de fevereiro de 1979 na Avenida André Araújo, 25, Aleixo. Foi construído pelo Tribunal Federal de Recursos.

A Justiça Federal teve seu ato de criação pela lei número 5.010, de 30.05.66, publicado no Diário Oficial da União de 01.06.66. Foi instalada no dia 19 de setembro de 1967 e funcionou até 18 de fevereiro de 1979 no prédio alugado localizado à rua Epaminondas nº 86 - Centro.

1980
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

A Estação Rodoviária Huascar Angelin foi inaugurada em setembro de 1980 no governo do Sr. José Lindoso, com administração do Prefeito José Fernandes.

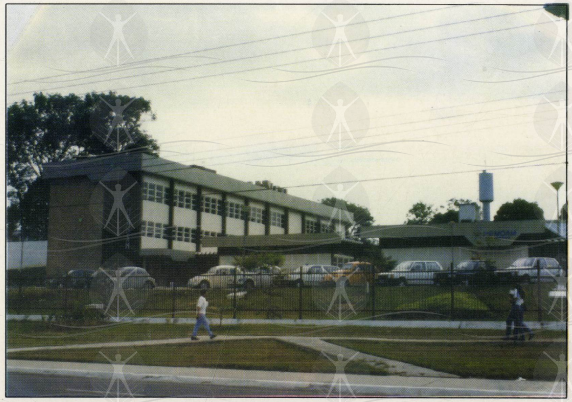
De lá saem e chegam os ônibus intermunicipais e interestaduais. As principais ligações interestaduais, por estrada, a partir de Manaus são: a BR-319 (Manaus/Porto Velho) e BR-174 (Manaus/Boa Vista).

1982
HEMOAM

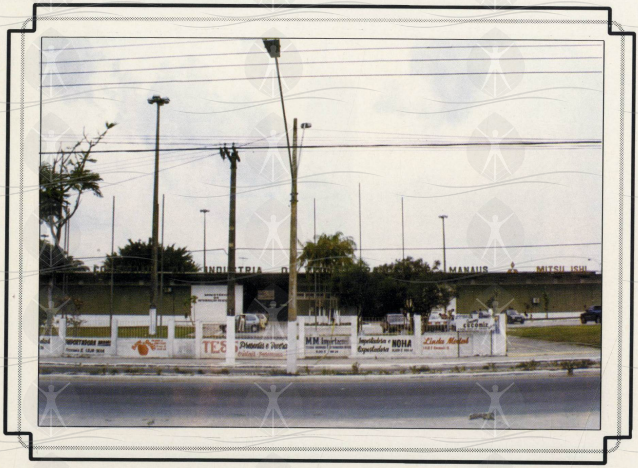
A Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM) iniciou suas atividades em 13 de agosto de 1982, como Núcleo de Hematologia e Hemoterapia do Hospital Universitário Getúlio Vargas.

Em 1989, o Hemocentro do Amazonas se desvinculou do Hospital Universitário, ganhando um novo espaço físico. O espaço sofreu sucessivas ampliações para comportar o número cada vez maior de atendimentos e serviços prestados na área de coleta e controle do sangue, além do tratamento médico.

O prédio está localizado na Av. Pedro Teixeira s/n. Planalto.



1984
CECOMIZ



O Centro Comercial da Indústria da Zona Franca de Manaus (CECOMIZ) foi inaugurado em 1984 pela SUFRAMA.

Foi criado não necessariamente para ser um Shopping, mas como expositor permanente dos produtos industrializados na cidade.

O Cecomiz reúne produtos das maiores e mais expressivas empresas instaladas no Distrito Industrial e na Zona Franca.

O Shopping Cecomiz apresenta uma boa prestação de serviços com preços mais acessíveis, atraindo um bom público.

1985
PRONTO SOCORRO MUNICIPAL 28 DE AGOSTO

Inaugurado no dia 20 de dezembro de 1985, no governo do Sr. Gilberto Mestrinho e do Prefeito Amazonino Mendes. Iniciou seu atendimento com 400 funcionários; hoje 800. Contou com a colaboração do Sr. João Lúcio Pereira Lima seu primeiro diretor. Atualmente responde pela direção o Dr. Orestes Guimarães de Melo Filho.

O Pronto Socorro atende uma média de 300 pacientes diariamente, chegando a mais de 700 nos finais de semana.

Está localizado à rua Recife s/n, Adrianópolis.

1988
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Em 1977 foram iniciadas as obras do T.R.E. mediante convênio com o SUPLAN. Por falta de verba, as obras foram paralisadas e reiniciadas pelo Desembargador Manoel Neuzimar Pinheiro o qual conseguiu verba junto ao Governo Federal.

Foi inaugurado no dia 20 de dezembro de 1988, com a presença do ministro Oscar Correia (Presidente do Tribunal Superior Eleitoral) e do Governador do Estado Amazonino Mendes e outras autoridades.

1988
USINA HIDRELÉTRICA DE BALBINA

A Hidrelétrica de Balbina está localizada no município de Presidente Figueiredo, no rio Uatumã - afluente da margem esquerda do rio Amazonas - a 146 Km em linha reta de Manaus e 177 km por via rodoviária.

Balbina tem 250 megawatt de potência instalada. Sua barragem compreende uma parte em concreto (334 metros) e outra em terra e rocha (2.930 metros), perfazendo 3.264 metros de extensão.

TRIBUNAL DO JÚRI

Localizado à rua Valério Botelho de Andrade, bairro de Adrianópolis, antiga Vila Municipal, recebe o nome do juiz Luiz Augusto Santa Cruz Machado.

Restaurado com recursos da Prefeitura Municipal de Manaus em 06 de junho de 1991 na Administração do Prefeito Arthur Virgílio Neto.

PODER JUDICIÁRIO
JUIZADO DA INFÂNCIA
E DA JUVENTUDE

Localizado à rua Valério Botelho de Andrade, -. Adrianópolis, antiga Vila Municipal. Teve suas obras iniciadas na administração do Governador Henoch Reis e concluídas no governo de José Lindoso.

Foi reformado no governo de Gilberto Mestrinho em 30-09-1992.

MANAUS MODERNA MAIS HUMANA

Manaus se prepara para um novo ciclo e para receber o ano 2.000. Quer entrar no novo século, mostrando que tem características de uma cidade mais bonita, alegre e, principalmente, mais humana.

Um trabalho que começou quando Amazonino Mendes assumiu a Prefeitura, em janeiro de 1993 e teve continuidade com Eduardo Braga atual prefeito de Manaus.

A cidade comemora 140 anos e festeja o que poderíamos denominar de nova fase de obras públicas, que investiu na mudança de seu perfil urbano.

Passeando pelo centro ou nos bairros, percebemos uma inovação, uma mudança: ruas mais iluminadas, bairros urbanizados, passeios públicos ajardinados, praças e jardins recuperados, balneários totalmente reconstruídos com bares e lanchonetes para melhor opção de lazer, conforto e segurança.

Governo e Prefeitura caminham juntos nesse trabalho humanitário, para realização do conjunto de obras projetadas pela Prefeitura que não quer mostrar apenas beleza arquitetônica, mas oferecer um novo estilo de vida com mais opções de lazer, conforto e segurança ao povo caboclo da nossa linda Manaus.

VIADUTOS

Uma preocupação da atual administração pública tem sido a recuperação da malha viária da cidade. A construção de vários viadutos faz parte de um projeto, em andamento, de melhorar esse sistema, principalmente solucionando o problema de congestionamento nos principais pontos da Cidade.

O destaque nessa área é a construção do Complexo Viário de Flores, composto por 3 viadutos modernos mais o prolongamento da Av. Djalma Batista, que proporcionam rapidez no escoamento do tráfego de veículos nessa área, um dos principais pontos de ligação da Zona Norte ao Centro e outras áreas da Cidade. Parte do Complexo já está pronto e funcionando desde o início deste ano, é o caso do Viaduto da rua Recife e o prolongamento da Djalma Batista. A grande obra faz parte da Ação Conjunta Prefeitura e o Governo do Estado.

Outra obra de importância foi a construção da Ponte Isaac Sabbá, localizada na rua Leonardo Malcher, num trecho que fora destruído pela erosão, ocasionando desmoronamento da rua. A Prefeitura pretende urbanizar o fundo do vale, com uma grande área de esporte e lazer.

COMPLEXO VIÁRIO DE FLORES

Na tentativa de resolver os problemas de tráfego da cidade de Manaus, que conta com uma população estimada em 1 milhão e 500 mil habitantes e com uma frota ou carros calculada em 190 mil veículos, a Secretaria Municipal de Obras iniciou a construção de viadutos. O resultado, bastante satisfatório, refletiu-se no descongestionamento do cruzamento da Rua Recife com a Av. Djalma Batista, onde segundo a Empresa Municipal de Transportes Urbanos (EMTU), trafegam diariamente cerca de 4500 carros. Vale ressaltar que o viaduto também facilitou bastante a vida dos moradores das zonas Norte e Oeste de Manaus.

COMPLEXO VIÁRIO DE FLORES

Um dos pontos mais importantes do Complexo Viário de Flores é o viaduto que interliga Torquato Tapajós, Constantino Nery, Recife e Estrada dos Franceses; além da beleza que proporcionou ao local, o viaduto veio resolver um problema bastante antigo: acabou com os longos congestionamentos que se formavam na área, de modo que agora, o tráfego flui com mais rapidez e facilidade, atingindo também a área da rodoviária.

COMPLEXO VIÁRIO DE FLORES

Os dois viadutos que compõem o Complexo Viário de Flores foram idealizados para agilizar o fluxo de veículos da região noroeste da cidade. A concentração de veículos, caminhões de carga e ônibus no local sempre foi muito intensa devido ao tráfego das BR-174 e AM-010.

Hoje, além de ter solucionado este problema comum às grandes metrópoles, o Complexo Viário de Flores proporcionou mais beleza ao local, numa verdadeira demonstração de harmonia arquitetônica.

PONTE ISAAC SABBÁ

Constitui-se em mais um exemplo de obra arrojada na cidade de Manaus. Por estar situada em uma área alagada, suas imediações foram saneadas e hoje encontra-se pronta para ser transformada em uma bonita área de lazer, dentro do Projeto de urbanização da cidade.

PONTE FÁBIO LUCENA, LIGANDO
O BAIRRO DE APARECIDA AO DE SÃO RAIMUNDO

Foi assim denominada, numa homenagem póstuma ao grande político, orador e defensor ferrenho dos ideais amazônicos - Senador Fábio Lucena de Pereira Bittencourt.

A ponte liga o bairro de Aparecida ao de São Raimundo e garantiu aos seus habituais transeuntes a redução da distância entre os dois bairros, separados pelo igarapé de São Raimundo. Antes do advento da ponte, o percurso era feito pelas famosas catraias.

SHOPPINGS

Manaus, há muito tempo, carecia de grandes centros comerciais, onde as famílias pudessem realizar tranqüilamente suas compras, com áreas de lazer e divertimentos para seus filhos.

Em 1991, com a construção do Amazonas Shopping houve uma verdadeira mudança no comportamento da população, que passou a freqüentar esse espaço, sem dúvida o mais moderno centro de compras da cidade. Ele conta com um avançado sistema de refrigeração, estacionamento para 1.260 veículos (simultâneos), área construída de 63.000 m² e 138 lojas satélites, possibilitando aos compradores encontrar a maior variedade de produtos e marcas reunidos num único lugar.

Logo em seguida, construiu-se, em vários bairros, outros centros comerciais, todos preocupados em atender às características e às necessidades de suas comunidades.

O Nova Shopping, localizado no Bairro da Cidade Nova, foi inaugurado em dezembro de 1993, possuindo um sistema termo-acústico, um sistema de refrigeração central com aproximadamente 60 lojas, incluindo uma praça de alimentação bem ampla, com promoções, shows e música ao vivo.

O Manaus Shopping situado no Bairro de São José I, foi inaugurado em dezembro de 1994, é um lugar agradável para se fazer compras, como todos os outros shoppings. Possui supermercado, banco, correio, lojas de eletrodomésticos, praça da alimentação, além de outras lojas que possuem os mais variados produtos.

AMAZONAS SHOPPING

O Amazonas Shopping hoje ocupa um importante espaço de lazer e entretenimento para os amazonenses, pois além das pessoas se deslocarem para lá, a fim de fazerem suas compras, têm a possibilidade de se deslocarem a uma das seis salas de projeção que sempre exibem filmes interessantes; há espaço para exposições de artes, shows musicais, desfiles de modas e outros eventos, de acordo com a data comemorativa, por exemplo, natal, dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, etc, quando todo o shopping se veste de luzes e cores, atraindo cada vez mais público.

NOVA SHOPPING- CIDADE NOVA

MINI SHOPPING DA COMPENSA

O Mini-Shopping da Compensa foi criado para atender às necessidades da comunidade, que por ser uma área considerada carente, não possuia muitos atrativos para seus moradores; com isso, a administração pública preocupada em melhorar a condição de vida e moradia dos habitantes do bairro, investiu não só na modernização das vias públicas do logradouro, como também na construção de seu centro comercial.

MANAUS SHOPPING- SÃO JOSÉ

O Manaus Shopping São José, constitui-se em mais uma opção de lazer para a população residente na zona leste da cidade. Possui um grande supermercado, além de diversas lojas que oferecem produtos de excelente qualidade por preços bem acessíveis.

URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO DOS BAIRROS

Ruas e becos que nunca viram um serviço sequer de órgãos municipais, já vivem hoje uma nova realidade, depois das obras de urbanização e saneamento executadas pela atual Administração Municipal.

São trabalhos de drenagem superficial (sarjeta e meio-fio) e profunda imprimação, pavimentos com asfalto ou concreto e, em alguns casos, baldrame, escadarias e limpeza da água.

Este é o caso dos bairros do Japiim e da Glória, que ganharam uma nova roupagem, mudando seus visuais radicalmente, porque o que antes era feio, hoje ficou bonito com a construção de praças, luminárias e calçamento novo.

Hoje quando se passa pelos bairros da Glória e Japiim tem-se o prazer de vislumbrar com um novo visual.

Também o Igarapé do Franco, localizado na Compensa, que antes era depósito de lixo, hoje está limpo, saneado, canalizado e protegido por alambrados.

URBANIZAÇÃO DO BAIRRO DO JAPIIM

O bairro do Japiim é um dos mais antigos de Manaus, lá está localizado o Conjunto 31 de Março, subdividido em Japiim I e II. Sua urbanização deu ênfase ao canteiro central, ao ajardinamento das áreas verdes e proporcionou um visual bonito para quem trafega pela área.

URBANIZAÇÃO DO BAIRRO DA GLÓRIA

Há muito tempo o bairro da Glória necessitava de uma reforma; por ser um dos mais tradicionais de Manaus, a Prefeitura de Manaus remodelou a frente do bairro, dotando-o de uma belíssima praça que equipada para a prática desportiva também foram acrescentados jardins, passarelas iluminadas que servem para a prática de caminhadas e corridas.

URBANIZAÇÃO DO BAIRRO DA GLÓRIA

A Prefeitura não se preocupou somente em embelezar o bairro da Glória construindo a praça que fica localizada à entrada do mesmo, também dotou a mesma de área de lazer, com: lojas de conveniência e bares que atendem a todos que procuram lazer e entretenimento.

URBANIZAÇÃO DO BAIRRO JORGE TEIXEIRA

O processo de urbanização ocorrido no bairro Jorge Teixeira trouxe um novo estímulo à comunidade. Suas vias foram asfaltadas, melhorando sobremaneira o tráfego de carros e veículos pesados, bem como facilitou a circulação de transeuntes pela área.

URBANIZAÇÃO DO CONJUNTO VISTA BELA

Dando continuidade à reforma e pavimentação dos bairros de Manaus, o Conjunto Vista Bela foi privilegiado com o recapeamento asfáltico.

O tráfego de veículos é bastante intenso, pois o conjunto dá acesso às zonas norte e oeste (Ponta Negra e Lírio do Vale)

SANEAMENTO DO IGARAPÉ DO FRANCO

Localizado no bairro da Compensa, o Igarapé do Franco durante muito tempo proporcionou um espetáculo deprimente à população: esgoto a céu aberto, poluição do ar, grande quantidade de lixo e condições sub-humanas para quem habitava suas margens.

Os moradores da área tiveram suas casas desapropriadas e a Prefeitura saneou completamente o igarapé. Sua área foi gradeada e telada, a fim de que o local não fosse transformado novamente em depósito de lixo. A Avenida Brasil tornou-se assim, um local mais aprazível para os moradores e para os que por lá se deslocam.

SISTEMA DE TRANSPORTE

Uma das grandes preocupações do Prefeito Eduardo Braga, é o Sistema de Transporte, por ser uma das metas prioritárias de sua administração, houve o empenho de toda a sua equipe de trabalho, para que o povo Amazonense visse e sentisse o resultado dos trabalhos que estão sendo realizados, tais como:

CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS MODERNOS - Foram instalados mais de 200 abrigos para o usuário do transporte coletivo. Modernos e bem iluminados, oferecendo comodidade e conforto ao usuário, pois serve a todos os bairros da Cidade.

CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE INTEGRAÇÃO DA CIDADE NOVA - Visando a melhoria de um dos bairros mais populosos da Cidade de Manaus, a Prefeitura construiu um Moderno Terminal de Integração, visando maior conforto e comodidade para os residentes naquele bairro que dependem de transporte coletivo. Apresenta um eficiente terminal de ônibus integrado a uma bela praça, canteiros ajardinados e passeios com ladrilhos multicoloridos.

Unindo a construção do Sistema Viário mais o excelente Serviço de Transporte Urbano, temos uma perfeita parceria de serviços realizados.

ABRIGOS MODERNOS

É inegável o esforço que a Prefeitura de Manaus vem fazendo no sentido de oferecer condições mais favoráveis aos usuários de transportes coletivos. O melhor exemplo disso são os modernos abrigos(paradas de ônibus) que a cidade já exibe. O usuário do transporte coletivo está livre do sol e da chuva enquanto espera o ônibus, numa parada que oferece assento e iluminação durante a noite e que ao mesmo tempo, transmite uma sensação de aconchego ao usuário.

TERMINAL DE INTEGRAÇÃO DA CIDADE NOVA

Atendendo aos moradores da Cidade Nova e adjacências, usuários do transporte coletivo, o presente terminal veio para atender dignamente aos estudantes e trabalhadores que utilizam-no para deslocarem-se aos seus locais de trabalho, sem que tenham de pagar inúmeras passagens de ônibus.

O terminal fica localizado à Av. Noel Nuteles - Cidade Nova I.

PONTA NEGRA

Praia da orla do Rio Negro localizada ao lado do Tropical Hotel Manaus.

A área da praia passou recentemente por uma completa reforma que mudou sua feição, transformando-a num verdadeiro complexo de lazer, com balneário, pier, restaurantes, barreiras (para suportar o fluxo de subida e descida das águas na enchente) e até um moderno anfiteatro à beira do rio, para realizações de espetáculos populares.

PONTA NEGRA

A foto retrata o início da construção da nave principal do Complexo Turístico da Praia da Ponta Negra. Em dias de shows, essa área recebe uma concentração enorme de pessoas que para lá se deslocam com o intuito de se divertirem e passarem momentos de lazer e descontração.

PONTA NEGRA

Observa-se nessa foto uma outra fase da construção do anfiteatro da Praia da Ponta Negra que tem servido de palco cultural para diversas apresentações artísticas de músicos locais, nacionais e internacionais.

Durante as exibições populares, a Praia fica completamente lotada, as pessoas extravasam toda sua alegria cantando, dançando e participando descontraidamente dos eventos.

PONTA NEGRA

Localizada à margem esquerda do Rio Negro, a praia da Ponta Negra é o principal ponto turístico da capital amazonense, um dos mais tradicionais centros de lazer da comunidade manauense e, sem dúvida, um dos mais belos cartões postais da cidade. Sua orla fluvial, projetada por um dos arquitetos mais respeitados da Amazônia, Severiano Porto, valoriza os recursos paisagísticos e oferece aos visitantes toda a infra-estrutura para a prática de recreação e esportes, com campos de futebol de areia, quadras de vôlei, pistas para "skate", corrida, caminhada e ciclovia arborizada.

ESTRADA DA PONTA NEGRA- VENDEDORES

Por iniciativa do Prefeito Eduardo Braga, os antigos barraqueiros da orla da Ponta Negra, foram contemplados com barracas padronizadas e que oferecem aos seus habituais freqüentadores e turistas uma deliciosa água de côco capaz de aplacar a sede no tórrido verão manauense.

A construção dessas barracas proporcionou ao povo em geral, um visual harmônico e bem de acordo com as construções que compõem o complexo turístico da Ponta Negra.

MERCADOS E FEIRAS

Nos projetos de modernização da cidade, a Prefeitura preocupou-se em dar uma nova roupagem às feiras e mercados. O que antes era Feira do Bagaço transformou-se na Feira Modelo da Compensa, e a antiga Feira da Banana, situada na Escadaria dos Remédios, hoje transformou-se na Feira Manaus Moderna, com mais de mil comerciantes instalados num espaço limpo e mais bonito.

A Prefeitura com a construção dos novos mercados tem procurado organizar o Setor de Abastecimento, levando a população dos bairros a conviver de perto com melhoramentos nesses serviços, assim facilitando o acesso as feiras, que se apresentam de bom nível, com diversos produtos a venda; proporcionando assim, maior comodidade ao consumidor.

FEIRA MANAUS MODERNA

A Feira Manaus Moderna está situada na Av. Grande Circular, possui mais de mil comerciantes instalados num espaço limpo e mais bonito e que oferece melhores condições aos consumidores e vendedores. Através da Feira, o produtor tem a oportunidade de vender seus produtos diretamente ao consumidor.

FEIRA DO JAPIIM

A reforma da Feira do Japiim possibilitou a ampliação e maior qualificação do atendimento à população local e adjacências.

FEIRA MODELO DA COMPENSA

A Feira Modelo da Compensa foi construída com o objetivo de oferecer mais conforto e comodidade aos feirantes e usuários da antiga Feira do Bagaço. O que antes era um local sujo, desorganizado e anti-higiênico é hoje um local moderno, limpo e aprazível.

FEIRA MODELO DA COMPENSA

A Feira Modelo da Compensa, antiga Feira do Bagaço, foi construída com objetivo de oferecer mais conforto e comodidade aos seus freqüentadores. O local foi dotado de amplos boxes, onde os feirantes podem expor suas mercadorias com mais organização, as instalações estão mais amplas e bem iluminadas, oferecendo preços baixos e produtos diversificados num mesmo local.

SERVIÇO DE LIMPEZA PÚBLICA

A Prefeitura de Manaus através do Departamento Municipal de Limpeza Pública - DEMULP, tem na sua responsabilidade o serviço de limpeza urbana: limpeza e coleta de lixo da cidade.

A coleta de lixo, abrange a área urbana da cidade, sendo feita diariamente, tendo seu depósito um aterro controlado, localizado no Km-19 da BR-174. Aproximadamente 52% desses resíduos são compostos de matéria orgânica e o restante por papelão, vidro e areia.

O empenho dos Garis, também chamados de Amarelinhos, é grande e o resultado desse trabalho é que a Cidade realmente está mais limpa e mais bonita.

Outro serviço de importância é o da Usina de Compostagem ou de Reciclagem de Lixo, localizada no bairro da Compensa foi inaugurada em 1977, reformada e ampliada na administração Amazonino Mendes em 1985. A venda deste material reciclável é feita em conjunto com a URBAM, cujo recolhimento se reverte para a Prefeitura, pelo melhor preço do mercado. Também há a troca de material reciclável por gênero alimentício.

SERVIDORES DE LIMPEZA PÚBLICA (AMARELINHO)

Manaus está hoje mais bonita e mais limpa. Graças ao excelente trabalho desenvolvido pela DEMULP, os garis, carinhosamente chamados de "amarelinhos", são os responsáveis pela limpeza e manutenção das vias e logradouros públicos da cidade. Facilmente identificados por suas vestes de cor amarela, os "amarelinhos", são vistos cuidadosamente varrendo, capinando, pintando o meio-fio das ruas de Manaus. Seu trabalho incansável, num curto período de tempo, modificou a feição urbana da cidade.

USINA DE COMPOSTAGEM DA COMPENSA

Manaus já conta com Usina de Compostagem de Lixo, no bairro da Compensa; a Usina possibilitou uma solução feliz para um problema que aflige a maioria das cidades mundiais: o destino do lixo.

A reciclagem de materiais envolve a adoção de técnicas que permitam separar e recuperar do lixo determinados produtos como o vidro, o papel e os plásticos.

A venda deste material reciclável é feita em conjunto com a URBAM, cujo recolhimento se reveste para a Prefeitura, pelo melhor preço do mercado. Também há a troca de material reciclável por gênero alimentício.

SAÚDE MUNICIPAL

Embora o Setor de Saúde ainda se encontre em estado de convalescência a população manauense já pode contar com um serviço de melhor qualidade, seja de urgência ou ambulatorial. A Prefeitura garante que foi necessário um verdadeiro tratamento de choque para recuperar o Setor que se encontrava em completo abandono. O primeiro remédio foi reformar toda a sua estrutura, além da contratação de novos profissionais médicos e auxiliares.

O projeto de Saúde da Prefeitura, é avançado pois pretende-se criar condições na periferia para que o paciente não precise deslocar-se ao centro da cidade.

Dentre os serviços de promoção do bem-estar estão: as reformas e ampliações dos Postos de Saúde dos bairros, transformando-os em Serviço de Pronto Atendimento (SPA), o S.O.S. MANAUS, as Unidades Móveis da SEMSA e a moderna estrutura de atendimento do IMPAS.

O S.O.S. Manaus foi uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Manaus, na administração, do então, Prefeito Amazonino Mendes, voltado para a assistência de urgência; é um serviço integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Está instalado em seis bases diferentes, ou seja, nas zonas: Sul, Norte, Centro-Oeste, Leste, Centro-Sul e Oeste da cidade. O serviço atende principalmente as pessoas de baixa renda na Periferia da Cidade. Em um ano de trabalho foi registrado, o atendimento de 77 mil pessoas, das quais 5.743 poderiam ter morrido do coração se não contassem com esse pronto atendimento.

O S.O.S. Manaus dispõe de 18 ambulâncias, deslocando-se para os mais diversos pontos da cidade, 12 são do tipo UTI. As equipes de socorro estão compostas por um motorista e duas enfermeiras capacitadas para o atendimento em situações de urgência. Seu atendimento funciona 24 horas.

O Instituto Municipal de Previdência Social (IMPAS), localizado atualmente na rua Comandante Paulo Lasmar, no Conj. Santos Dumont, criado para dar assistência médica, odontológica e laboratorial, atende mais de 65.000 segurados e dependentes da Prefeitura.

O IMPAS mantém convênio com várias clínicas particulares da cidade. A expedição de carteira dos segurados é feita através de computadores e seus cadastros ficam prontos em cinco minutos. O IMPAS tem um ônibus próprio para transportar seus funcionários, segurados e dependentes com saída de um ponto específico em quatro horários diferentes.

S.O.S. MANAUS

SOS
MANAUS
PREFEITURA DE MANAUS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O S.O.S. Manaus foi uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Manaus, na administração do ex-prefeito Amazonino Mendes, num sistema voltado para a assistência de urgência. É um serviço integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e está instalado nas zonas: Sul, Nordeste, Leste, Centro-Sul e Oeste da cidade. O serviço atende, não só as pessoas de baixa renda, na periferia da cidade, mas também a população de um modo geral.

BOLA DO NÚCLEO 9 CIDADE NOVA

Com o crescimento do Conjunto - Cidade Nova, a bola situada entre os núcleos mais próximos e recém construídos, facilitou o escoamento do tráfego de veículos no bairro.

O local também serve de instalação para uma unidade do S.O.S. - serviço que atende ao populoso Núcleo Habitacional.

SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO

O SPA é uma iniciativa da PMM, em reformar e ampliar os Postos de Saúde dos bairros, transformando-os em Serviço de Pronto Atendimento, dando condições na periferia para que o paciente não precise deslocar-se ao centro da cidade em busca de atendimento médico.

UNIDADE MÓVEL DA SEMSA

A Unidade Móvel objetiva assistência médico-odontológica no nível preventivo e curativo, inclusive com repasse de medicamentos. Funciona nos turnos matutino e vespertino com equipe multiprofissional, através de quatro carros atualmente.

Suas ações são desenvolvidas durante a semana, finais de semana, feriados e eventos populares, principalmente onde não há centros ou postos de saúde, a partir da solicitação de representantes dos bairros. Atua também durante a realização da Escola Viva, quando efetiva-se exames dermatológicos, fluorterapia, carteira de saúde e palestras sobre DST/AIDS.

EDUCAÇÃO

Antes da criação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o ensino municipal já se desenvolvia através da Divisão de Educação, órgão vinculado à extinta Secretaria de Educação da Cultura e do Bem Estar Social, desde o ano de 1972.

Ao assumir o cargo de Prefeito de Manaus o Cel. Jorge Teixeira de Oliveira criou a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através da Lei nº 1240 de 20.11.75, cuja finalidade é o acionamento do Sistema Municipal de Educação e Cultura.

Hoje a SEMED administra 247 escolas, distribuídas entre a Zona Urbana e Zona Rural de Manaus, atendendo Pré-Escolar, Educação Especial, 1º Grau e o PEB.

A Prefeitura de Manaus está com sua atenção voltada para todas as necessidades da comunidade manauense, em particular a Educação, onde através da Secretaria Municipal de Educação vem realizando acompanhamento, controle e avaliação do processo ensino- aprendizagem com a finalidade de promover a qualidade do ensino municipal.

As escolas, hoje, apresentam um perfil de modernidade, com salas-ambiente, com equipamento e materiais de apoio pedagógicos: livros, kit escolar, fardamento para os alunos e merenda escolar.

O trabalho é incansável para atender a demanda com qualidade, para tanto nesse período de 95/96 20 escolas foram construídas, houve reforma, ampliação em 11 escolas, reforma em 16 escolas, 2 creches, 1 CSU, 1 CDC, 2 cozinhas comunitárias e 2 quadras de esporte, nos diversos bairros de Manaus, melhorando assim as condições do processo educativo municipal.

ESCOLAS MUNICIPAIS

O nome João dos Santos Braga, dado à Escola é uma forma de agradecimento que a SEMED faz ao Exmo. Sr. Prefeito desta cidade, homenageando seu avô paterno, cujos serviços prestados muito contribuíram para o desenvolvimento do Estado do Amazonas.

O Sr. João dos Santos Braga, natural de Santarém, Pará, nasceu no dia 21/02/1878, faleceu no dia 21/05/1933.

Prédio em alvenaria, constituído de um "hall" de entrada, 09 salas amplas de aula, 01 sala para Teleposto, biblioteca, diretoria, secretaria, sala dos técnicos, sala dos professores, cozinha, depósito da merenda escolar, 02 banheiros e duas seções com 05 sanitários cada uma, vasta área de circulação e área de lazer.

O Estabelecimento tem capacidade para atender 1.000 alunos nos 03 turnos e foi habilitado para funcionar através do ato de criação: Lei nº 298/95.

ESCOLAS MUNICIPAIS

O nome Prof. Raimundo Gonçalves Nogueira dado à Escola foi em homenagem ao Bacharel em Ciências Econômicas, professor de Contabilidade da Escola Estadual Estelita Tapajós e da Universidade do Amazonas, que também exerceu relevantes cargos como: superintendente da TVE e a patente de Tenente do Exército Brasileiro.

A Escola é constituída de 03 pavilhões, contendo 09 salas de aula, sala de estudo, sala dos professores, secretaria, diretoria, cozinha, refeitório, depósito da merenda escolar, 04 banheiros e 08 sanitários. Tendo sido criada pela Lei nº 272 de 19/12/94.

GINÁSIO POLIESPORTIVO SÃO JOSÉ (ZEZÃO)

Sua construção teve como objetivo atender aos anseios da comunidade do Bairro de São José e adjacências. Possui quadra poliesportiva (vôlei, basquete, futebol de salão) e áreas de lazer. Atende as crianças e os jovens do bairro com ofertas de atividades voltadas para dança e capoeira.

COMPLEXO DO C.D.C. DE SANTA ETELVINA

O Complexo CDC está localizado à Rua Amazonino Mendes s/nº, no bairro de Santa Etelvina. Atende à comunidade e aos alunos da Escola nas diversas práticas desportivas (futebol, futebol de salão, de campo, natação, vôlei, basquete, "handball", judô, capoeira, dança e teatro).

Sua construção proporcionou à comunidade local a possibilidade de preencher o tempo ocioso com práticas saudáveis e interessantes.

PRAÇAS E PASSEIOS PÚBLICOS

Com o objetivo de embelezar a cidade de Manaus, de forma que a comunidade manauense se orgulhe de onde mora, como também oferecer à população áreas de lazer, é que a Prefeitura Municipal implantou o Projeto de Reconstrução do Centro Histórico. O projeto contempla a reforma de 7 praças com a participação das empresas do Distrito Industrial da SUFRAMA; das 5 reformadas, 3 já foram reinauguradas pela Prefeitura: a do Congresso, a D. Pedro II e a dos Remédios.

As obras, nas quais a administração municipal vem se empenhando, são para corrigir os erros que no passado transformaram as áreas num local degradado e abandonado. As praças ganharam calçamento novo, iluminação, canteiros, jardins, recriando um espaço de lazer, resgatando um antigo hábito popular: os passeios públicos.

Uma praça moderna, a ser inaugurada é a Praça da Convivência ou 24 horas, no Conjunto D. Pedro (zona norte da cidade) constará de boxes padronizados para o funcionamento de lanchonetes, barbearia, floricultura, farmácias, entre outros serviços úteis. Terá ainda um ginásio poliesportivo, e um espaço para shows musicais.

Dentro de uma mesma linha arquitetônica, a Prefeitura implantou outros centros de convivência, com objetivo de humanizar a cidade, como os localizados nos bairros da Glória, Japiim, na Praça da Matriz e na área do Relógio Municipal.

PRAÇA DO CONGRESSO

Seu nome oficial é praça Antônio Bittencourt. Está situada no centro da cidade, no final da avenida Eduardo Ribeiro; é um dos pontos com grande freqüência de pessoas de todas as idades.

Costuma se dizer que este é o lugar de melhor clima de Manaus, com correntes suaves de ventos durante o dia e à noite. O nome de Praça do Congresso foi adotado a partir da realização do Congresso Eucarístico, em 1942, naquele local.

PRAÇA DA PREFEITURA

Está situada em frente ao Prédio da Prefeitura no Centro de Manaus; conhecida oficialmente como Praça D. Pedro II, é freqüentada por grande massa popular. Adornada com imensas árvores seculares é um lugar dos mais antigos da cidade, sendo indicada para um perfeito descanso e relax.

Apresenta características provincianas do início do século. Foi entregue à municipalidade em 10 de maio de 1897.

PRAÇA DOS REMÉDIOS

Sua construção data de 1899 e seu calçamento foi feito à base de "calcário de Lisboa"(hoje, essas pedras compõem o calçamento do Atlético Rio Negro Clube). Está localizada em frente à Igreja Nossa Senhora dos Remédios e possui uma bela vista para o rio Negro.

Na administração do prefeito Eduardo Braga sofreu uma reforma, apoiada pelo governo do Estado, que lhe conferiu uma nova e dinâmica fisionomia. Foi entregue ao povo em maio de 1995.

PRAÇA DO ELDORADO

Está localizada no final do conjunto Eldorado, à Av. Darcy Vargas, em frente à UTAM; sua construção segue traços de arquitetura moderna e dá aos transeuntes e freqüentadores a impressão de estar em local de 1º mundo. Após as reformas foi denominada Praça Caetano Canon.

PASSEIO PÚBLICO MUNICIPAL

Iniciada em janeiro de 1993 a reforma do centro histórico tem como objetivo restabelecer o conceito de orgulho popular e colocar Manaus novamente no coração do povo. Entre os três conjuntos de obras realizadas na reforma do centro, está a modernização dos calçadões da área comercial que abrange o passeio público onde encontra-se localizado o Relógio Municipal, o mais antigo relógio público da cidade concebido originalmente por uma relojoaria suíça, ele é um dos monumentos deixados pelo Ciclo da Borracha, e está localizado à Av. Eduardo Ribeiro. O passeio público foi entregue ao povo, totalmente reformada, com iluminações, ajardinamento, bares e lanchonetes em maio de 1995.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO CONJUNTO D. PEDRO

O Centro de Convivência do D. Pedro possui mais de 20 lojas, a maioria voltada para o ramo de alimentação, há também papelarias, lojas de brinquedos, banca de revistas, barbearia etc.

A foto oferece uma visão da praça do Centro de Convivência, que serve também de palco para diversos shows.

COZINHAS COMUNITÁRIAS

As Cozinhas Comunitárias são obras importantes iniciadas pelo ex-prefeito Amazonino Mendes e que consistem na distribuição de sopas em acomodações próprias construídas e destinadas com esse propósito.

Atualmente, os 6 sopões existentes estão espalhados nas zonas: Leste, Nordeste, Oeste, e Sul; mais precisamente nos bairros: Armando Mendes, Coroado III, São José III, Santa Etelvina, Compensa II e Aterro do 40.

A abrangência no fornecimento diário de sopa é de mais de 85 mil pratos, correspondendo a um total mensal de 2 milhões e 500 mil.

Esse serviço de alimentação gratuita atinge famílias inteiras, dentre crianças, gestantes e idosos.

Até dezembro deste ano o prefeito Eduardo Braga pretende concluir mais dois CDCs, com cozinhas comunitárias que são: o CDC de São Sebastião e o CDC de Santa Luzia.

Retificando o último parágrafo do texto anterior:

"Até dezembro de 1995, o prefeito Eduardo Braga concluiu mais dois CDC's, com cozinhas comunitárias, que foram: CDC São Sebastião e CDC de Santa Luzia.
Em 27 de setembro de 1996 foi inaugurada a mais nova cozinha comunitária, no bairro de Alvorada, localizada ao lado da Escola Municipal Domingos Sávio. São, portanto, 09 cozinhas comunitárias instaladas nas diversas zonas da cidade de Manaus".

COZINHA COMUNITÁRIA

De acordo com o quadro demonstrativo dos panelões existentes nas cozinhas comunitárias, a quantidade de sopas a serem preparadas, depende da necessidade da localidade de cada cozinha.

Para o preparo das sopas, os gêneros alimentícios são solicitados e distribuídos semanalmente, constando em seus cardápios: arroz, abóbora, batata portuguesa, couve, chicória, cheiro verde, cebolinha, carne bovina(músculo), charque, cebola, coloral, frango, feijão, mocotó, maxixe, massa para sopa, óleo de soja, sal, suco concentrado, tempero completo e vinagre.

COZINHA COMUNITÁRIA

O C.I.E.P. Presidente "João Goulart ", localizado no bairro de Santa Etelvina, atende à comunidade na distribuição de sopas acompanhadas de suco natural e pães, no horário do almoço. O C.I.E.P. Santa Etelvina, assim, como o "sopão da Compensa ", atende crianças em idade pré-escolar, senhoras gestantes, idosos e carentes que vivem em condições precárias.

A distribuição acontece todos os dias inclusive aos sábados, domingos e feriados.

COZINHA COMUNITÁRIA

No C.D.C. da Compensa, funciona o Restaurante da Criança e do Adolescente, denominado " Dorotéia Braga ". O restaurante é conhecido popularmente como " Sopão da Compensa ".

Serve diariamente, no horário do almoço de 2.000 a 2.300 sopas a crianças em idade pré-escolar, senhoras gestantes, idosos e carentes que vivem em condições precárias.

A inauguração do referido restaurante ocorreu em 08 de setembro de 1991.

Funciona também neste espaço a Escola Francisca Mendes, ministrando o ensino fundamental e cursos profissionalizantes.

PARQUE MUNICIPAL DO MINDU

Vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente (SEDEMA), o Mindu está localizado no Bairro do Parque Dez, Zona Nordeste da Cidade de Manaus, teve sua cessão oficializada pelo governo federal em janeiro de 1994. Desde então, a área de 309.518 m² foi destinada à preservação e conservação ambiental, com fins científico, cultural e educativo. O Parque do Mindu apresenta basicamente 4 ambientes fito-ecológicos distintos: floresta densa (representando 58% do Parque), área de capoeira (representando 12,5), área de campo (que corresponde a 18,5%) e área degradada (correspondendo cerca de 15% do total). A beleza do Parque Urbano salta aos olhos dos visitantes, logo de entrada, pois deparam-se com o gigantesco chapéu de palha, que serve de palco para atividades educativas e culturais. E ao seu redor encontram-se o canteiro de plantas medicinais; a biblioteca destinada a Educação Ambiental, a área escolhida para implantação em breve do orquidário, e ainda os exemplares especialmente plantados por autoridades que visitaram o Parque.

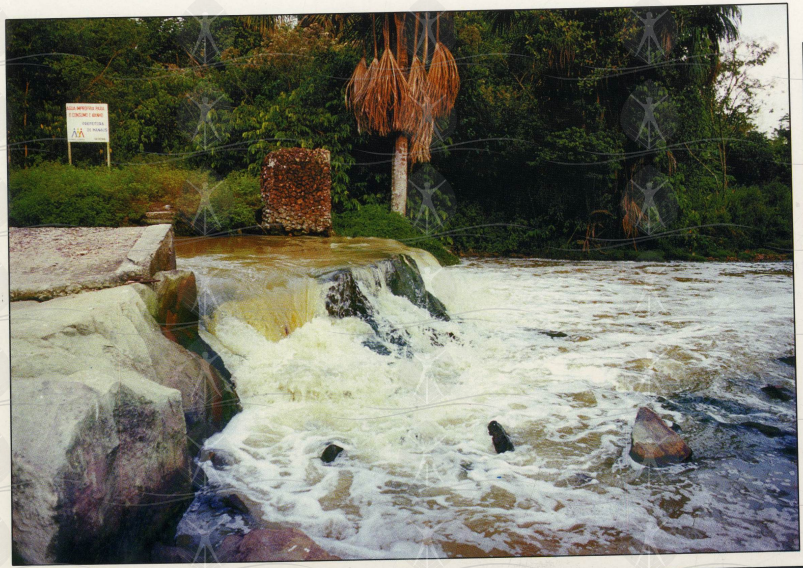
Atualmente, o Parque passou por reformas, dentre as quais: a construção do portal de entrada, a área de estabelecimento, a recuperação das trilhas interpretativas (corrigindo principalmente os danos causados pela erosão), a sinalização do Parque (com a colocação de placas de identificação das espécies vegetais, seus nomes: científico e vulgar), a construção de um orquidário, da biblioteca e um anfiteatro para o desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental. Com a conclusão das obras o Parque Municipal do Mindu tornou-se mais atrativo para turistas e estudantes.

PARQUE DO MINDU

O Parque do Mindu, além de um espaço destinado à preservação da flora e fauna da região, oferece também oportunidades para o desenvolvimento de pesquisas científicas (como a biblioteca e o orquidário).

O Parque possui um anfiteatro com capacidade para receber mais de 800 pessoas, trilhas suspensas de onde pode-se avistar todo o parque, e ainda, um chapéu de palha para exposições.

PARQUE DO MINDU



A área é rica em igarapés e trilhas cobertas de areia e pedras.

Em qualquer parte do parque o visitante encontrará placas de identificação também no idioma inglês, informando o nome científico e popular das plantas e famílias a que elas pertencem e sinalização educativa, visando a desenvolver programas de educação ambiental.

VILA OLÍMPICA DE MANAUS

A Vila Olímpica Humberto Calderaro Filho é um gigantesco complexo poliesportivo. Suas obras foram iniciadas em 1976, no Governo Henoch Reis, pela Construtora S. M. Indústria e Comércio, mas ficaram paralisadas por um período de dez anos. Reiniciadas as obras, a Vila Olímpica foi inaugurada pelo governador Amazonino Mendes em 26/03/1990.

Com uma área de 228.288 m², a Vila Olímpica possui um Centro de Treinamento, o mais completo da América Latina com: pista de atletismo (padrão internacional), parque aquático, piscina olímpica e semi-olímpica, tanque de saltos; alojamentos para 220 atletas, um refeitório para 160 refeições simultâneas. Possui ainda centro de reabilitação física, 4 quadras cobertas para treinamento polivalente, pista de skate (padrão internacional), prédio administrativo e área urbanizada. Será entregue em breve o cartódromo, de padrão internacional, que se encontra em construção.

O Complexo é dirigido pela Fundação Vila Olímpica que administra o espaço físico e pela Superintendência Estadual dos Esportes que gera os eventos, que podem ser locais, nacionais e internacionais. Está situada na Av. Pedro Teixeira, ao lado do Centro de Convencões.

VILA OLÍMPICA DE MANAUS

A Vila Olímpica de Manaus mantém atualmente cerca de três mil estudantes praticando esportes. Dentro do Programa Comunitário foram organizados natação e ginástica para pessoas a partir de 16 anos de idade. As práticas desportivas são acompanhadas e avaliadas por profissionais capacitados de acordo com cada modalidade.

Por ser a mais nova e mais completa, a Vila Olímpica "Umberto Calderaro Filho" tornou-se um centro de referência para competições nacionais e internacionais e para treinamento de atletas de todas as partes do mundo.

CENTRO DE CONVENÇÕES

É o maior espaço cultural do Amazonas, com capacidade para aproximadamente 50 mil pessoas, Localizado na área entre o Estádio Vivaldo Lima e a Vila Olímpica, na Avenida Pedro Teixeira - Flores.

No projeto original consta a construção de: creche, quadra de esporte para prática esportiva de vôlei, basquete, futebol de salão, e também museus, videotecas, bibliotecas, cinema e salas para exposições de arte. O Centro Cultural de Manaus tem como objetivo principal a educação e concentração dos programas culturais, convenções, feiras, shows e festas populares. Seu espaço físico, transformou-se em escola durante os períodos sem eventos, contribuindo para o sistema educacional com 75 salas de aulas, funcionando nos 3 turnos com aproximadamente 9.000 (nove mil) alunos, até o ano de 1995.

CENTRO DE CONVENÇÕES

É o maior centro cultural do Amazonas, com capacidade para mais de 27 mil pessoas.

Obra de grande expressão para a comunidade, que atenderá milhares de pessoas na área de recreação e lazer, também sustentará com mais brilho os eventos: desfiles cívicos, estudantis e outros.

Localizado na área entre o Estádio Vivaldo Lima e a Vila Olímpica, em Manaus.

CENTRO DE ARTES CHAMINÉ

O Teatro Chaminé ocupa uma extensão de 1.231 m², dividido em 2 pisos e circundado por uma vasta área livre com vista para o Igarapé de Educandos. Seu acesso é pela rua Isabel.

O prédio foi a antiga casa de forças da Estação de Tratamento de Água e Esgoto da Manáos Improvement Limited, ficando abandonado por longos anos servindo de moradia a mendigos e marginais.

Após restauração, a cargo do Governo do Estado Gilberto Mestrinho, o Centro de Artes é atração pelas variadas opções de lazer cultural: apresentação de shows musicais, teatrais, exposições de artes plásticas, cursos diversos (atelier, dança, teatro etc).

TEATRO CHAMINÉ

Localizado às margens do Igarapé de Educandos, o Chaminé tem a peculiar qualidade de oferecer ao público que ali se reúne um visual terceiro - mundista, mas com um certo charme. É ponto obrigatório de visitação turística, marca o território das artes e desponta o segundo marco arquitetônico da cidade de Manaus.

CENTRO DE ARTE DA UNIVERSIDADE

O Centro de Artes da Universidade do Amazonas, era a residência da família Areosa. Foi doada ao Governo do Estado e depois para a Universidade do Amazonas onde funcionou por muito tempo a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras depois à Faculdade de Educação e mais tarde a Faculdade de Ed. Artística e Setor de Arte.

Passou por uma reforma e hoje funciona como Centro de Artes Hannemam Barcelar. Oferece cursos em diversas áreas: artes plásticas, música, dança, etc.

Está localizado à rua Tapajós, s/n - Centro.

CENTRO DE ARTE DA UNIVERSIDADE

Mantém exposições de arte periodicamente, alternando com diversos artistas do Brasil e do exterior.

Visita de segunda à sexta das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 19:00h.

COMPOSIÇÃO

CAPA:
Maria Auxiliadora de Azevedo Chagas

FOTOS/REVELAÇÃO:
Rodemarck Rodrigues de Abreu
Antônio Neto (fotos aéreas)

DIGITAÇÃO:
Maud Rejane de Castro e Souza

DIAGRAMAÇÃO:
Geraldo de Pontes e Souza

COLABORAÇÃO E AGRADECIMENTOS

Museu Amazônico/UA
Prefeitura Municipal de Manaus - PMM
SEMCOM - Secretaria Municipal de Comunicação
FUMTUR - Fundação Municipal de Turismo

A todos que colaboraram, de uma forma direta ou indiretamente, com este trabalho os Agradecimentos da SEMED.

1996

LOCAIS PESQUISADOS

Museu Amazônico
Biblioteca Pública do Estado
Biblioteca da Universidade do Amazonas
Biblioteca da SEMED
TV Cultura
Rádio Novidade/FM
UTAM
HEMOAM
Hospital 28 de Agosto
Instituto de Medicina Tropical de Manaus
EMBRATEL

BIBLIOGRAFIA

1 - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO AMAZONAS. A Cidade de Manaus e o País das Seringueiras Recordação da Exposição Columbiana/Chicago; 1893. Manaus, Fundo Edi torial, 1988. (Coleção "Hiléia Amazônica", Série Documentos Fotográficos volume 1).

2 - ARANHA, Bento de Figueiredo Tenreiro; Um Olhar pelo Passado. Reimpressão FAC-Similar, Manaus, Prefeitura Municipal, 1990. Grafema.

3 - BRAGA, Genesino. Nascença e Vivência da Biblioteca do Amazonas, segunda edição, Manaus, 1989. Imprensa Oficial.

4 - CASTRO, Mavignier de Síntese Histórica e Sentimental da Evolução de Manaus.

5 - FIDANZA, F.A. Álbum do Amazonas. Manáos. 1901-1902. Amazonas. Brasil. 1899. Gênova, Stabilimento Tipo-LitográficoDitta A. Montorfano.

7 - MELO, Regina. História do Saneamento de Manaus. Manaus, 1991. COSAMA - Companhia de Saneamento do Amazonas.

8 - MELO, Thiago de. Manaus, Amor e Memória. Coleção Oficio de Viver - Rio de Janeiro, Philobiblion, 1984.

9 - MUSEU AMAZÔNICO - História em Novos Cenários. Amazônia em Cadernos Universidade do Amazonas. Volume 2. números 2/3. Dezembro 1993/1994.

10 - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Manaus, 1993. Gráfica Pinheiro.

REVISTAS

Amazônia Nossa. Ano II, número 10. 1995.

O Futuro Passa Por Aqui. EMBRATEL.

JORNAIS:

A Crítica. Vestibular. O caderno do Vestibulando. Manaus, 07.01.94.

A Crítica. Criação. Manaus, 26.01.92. pg 2.

A Crítica. Manaus Ano 313. Manaus, 24.10.82, pg 2 e 8.

Jornal de Telecomunicações, 13, Documento. EMBRATEL.

Amazonas em Tempo. Manaus, 08.10.95, pg. 6.

APOSTILAS:

- Manaus: Portão de Entrada para suas Aventuras e Ecoturismo.
- Praça N. S. de Nazaré. Publicação SEMCOM. Criação: Jane Regina Damian
- Manaus em Foco. PUBLICOM. Comunicação de Amazônia Ltda.
- Desenvolvimento se faz com Tecnologia. UTAM.